



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

RELATORIO DE ATIVIDADES 2023

CENTRO SOCIAL DE VOTUPORANGA



I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

- 1.1 - Nome: Centro Social de Votuporanga
- 1.2 - CNPJ: 72.961.519/0001-47
- 1.3 - Endereço: Rua Tibagi,
- 1.4 - Nº 3071
- 1.5 - Bairro: Patrimônio Novo
- 1.6 - CEP: 15500-007 – Votuporanga – SP
- 1.7 - Telefone/Fax: (17) 3411-1800
- 1.8 - E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
- 1.9 – Site: www.centrosocialvotuporanga.org.br
- 1.10 - Nº Inscrição e Vigência nos Conselhos Municipais:
- 1.11 - CMAS: nº 001/1997
- 1.12 - CMDCA: nº 009/2001
- 1.13 – CMI: -----
- 1.14 – COMAD: -----
- 1.15 - Do Representante Legal: Eliete Aparecida Guilherme da Silva
- 1.16 – Das Técnicas Responsáveis: Camila Fernanda Santana Vasconcelos, Ligia Oliveira de Melo da Silva, Juliana Cristina Mauricio e Patrícia Messias Munhoz.
- 1.17 - Eixo de Atuação: Atendimento, Defesa e Garantia de Direitos
- 1.18 - Área Programática: Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Famílias
- 1.19 - Nível de Proteção: Proteção Social Básica

II - FINALIDADE ESTATUTÁRIA

I – Atender, defender, assessorar e garantir os direitos da criança, adolescente, jovem, adulto, idoso e suas famílias, e a quem dela necessitar, através de ações socioassistenciais.

II – Promover a integração de adolescentes, jovens e adultos, no mundo do trabalho, podendo, também atuar como Agente de Integração.

Parágrafo Primeiro: As ações socioassistenciais, podem abranger a área de proteção social básica e especial.

Parágrafo Segundo: Todos os atendimentos socioassistenciais são, inteiramente, gratuitos e sem qualquer tipo de discriminação.

III – OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Defender e garantir direitos, oportunizar convivência e fortalecimento de vínculos e desenvolvimento adequado em todos os aspectos, oferecer melhores meios de sociabilidade, contribuir para o alcance da autonomia, promover treinamentos específicos, capacitação, qualificação e integração ao mundo formal do trabalho, despertar o senso crítico, espírito de liderança, empreendedorismo e cooperativismo, de acordo com a legislação vigente, as pessoas que se enquadram nas situações prioritárias estabelecidas no reordenamento do SCFV (em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de MSE em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA; em situação de rua e vulnerabilidades no que diz respeito às pessoas com deficiência) e /ou que estejam em situação de risco pessoal e social

(envolvidos com o tráfico de drogas, excluídos socialmente e fragilização de vínculos afetivos);

Objetivos Específicos:

- Acompanhar, orientar, promover e apoiar os atendidos no processo de desenvolvimento em todos os aspectos, visando o pleno desenvolvimento humano;
- Assegurar espaços de referência e meios de sociabilidade adequados para o convívio social e comunitário;
- Oportunizar aos adolescentes vivências para o alcance da autonomia, desenvolvimento de potencialidades, habilidades, autoconfiança e protagonismo juvenil;
- Contemplar a formação geral para o mundo formal do trabalho e, se necessário, integrar ao mundo formal do trabalho;
- Referenciar na rede socioassistencial;
- Articular às demais políticas implicadas na integração ao mundo do trabalho;
- Atuar em grupos, com foco no fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção;
- Promover a formação política-cidadã, resgatando e fortalecendo o protagonismo;
- Oferecer oportunidade de inclusão ao mundo formal do trabalho a pessoas maiores de 18 anos, que estejam vivenciando situação de vulnerabilidade social que, por não possuírem capacitação ou parâmetros exigidos na sociedade globalizada, se submetem ao trabalho informal, sem garantia de direitos trabalhistas, insalubre, vítimas de exploração salarial;
- Estimular o desenvolvimento de sentimentos afetivos, solidariedade e respeito mútuo;
- Ampliar o universo informacional, artístico, esportivo e cultural de crianças e adolescentes;
- Viabilizar acesso a outros projetos socioassistenciais, assim como as demais políticas públicas e, se necessário, reingresso à rede escolar, apoiando a elevação da escolaridade;
- Preparar nossos atendidos para atuarem como agentes de transformação e desenvolvimento de sua história, exercer cidadania, participar ativamente da vida da organização, atuar junto aos conselhos e decisões da sociedade, orientar sobre a assistência social como uma política pública de direitos e efetivar a universalização desta;
- Prevenir envolvimento com atos infracionais, uso indevido de drogas, orientar sobre métodos contraceptivos e gravidez precoce;
- Alterar a situação de vulnerabilidade, prevenir ocorrências de situações de risco pessoal e social;
- Complementar e potencializar as ações desenvolvidas pelos CRAS, no âmbito familiar, visando fortalecer vínculos familiares e afetivos, mediar e conciliar conflitos;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas

IV – ORIGEM DOS RECURSOS:

Execução Financeira Anual						
Co-Financiamento Federal	Co-Financiamento Estadual	Co-Financiamento Municipal	Recurso Próprio	FMDCA	Rec. Iniciativa Privada/Emendas Parlamentares Pessoas Físicas	Total
-	89.756,60	531.510,94	5.328.386,56	121.999,57	6.368,00	6.078.021,67



V - INFRAESTRUTURA:

A Organização no município de Votuporanga tem cinquenta e três anos de fundação, com sede própria, localizada próxima a área central, com espaço físico próprio e adequado, composto por:

CENTRO SOCIAL - SEDE

INSTALAÇÕES FÍSICAS	
Quantidade	Descrição
01	Auditório p/ 109 pessoas (uso compartilhado)
01	Salão social p/ 400 pessoas (uso compartilhado)
01	Sala de Serviço Social
01	Sala lúdica interativa (uso compartilhado)
01	Sala de Psicologia
01	Sala de Pedagogia
06	Sala de atividades (uso compartilhado)
01	Sala de informática p/ 30 pessoas (uso compartilhado)
01	Cozinha
01	Refeitório p/ 50 pessoas (uso compartilhado)
08	Banheiro Masculino / Feminino (uso compartilhado)
01	Quadra poliesportiva coberta (uso compartilhado)
01	Área recreativa (uso compartilhado)
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	
Quantidade	Descrição
15	Impressora Multiuso
31	Microcomputador
02	Servidor
22	Cadeira Giratória em Tecido Preta
01	Mesa Retangular
01	Geladeira
05	Caixa de som
05	Arquivo 04 gavetas
01	Estação de Trabalho com 03 Escrivaninhas
13	Gaveteiro com 04 gavetas
52	Cadeira fixa
25	Ar condicionado
05	Bebedouro de Água
01	Maquina de Xerox - Multifuncional
02	Smartphone
20	Poltrona Corino 01 lugar
09	Notebook
02	Tablet
07	Câmera Digital
15	Mesa de reunião redonda
20	Mesa de escritório



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

01	Gaveteiro com arquivo
01	Armário Balcão com prateleiras 03 portas
01	Scanner
06	Armário de aço
02	Armário 02 portas
16	Longarina com 03 Cadeiras
04	Longarina com 02 Cadeiras
24	Modulo de Armário com 04 Unidades
03	Call Center Especial Telemarketing 05 Lugares
155	Cadeira Plástica Light Azul
105	Cadeira estofada com prancha
04	Quadro Branco
20	Mesa fórmica
02	Smart TV
01	Refrigerador
01	Geladeira
07	Projektor
02	Som completo
109	Cadeira Diretor Preta
89	Mesa dobrável em aço
359	Cadeira Aço Dobrável
06	Biombo em ferro
300	Cadeira de ferro
01	Maquina de Moer Carne
02	Batedeira Planetária
02	Forno a Gás
01	Geladeira 450 litros
01	Cortador de Frios
01	Espremedor Industrial
01	Microondas 30litros
02	Processador de alimentos
02	Freezer 166 litros
02	Freezer horizontal
01	Minicamara Comercial 06 portas
01	Geladeira 900 litros
01	Fogão 02 bocas
03	Fogão industrial
01	Liquidificador industrial
01	Amassadeira
02	Cadeira Bistrô
21	Mesa Café Office
123	Cadeira Plástica Preta
01	Carro Self Service Duplo com 06 cubas Quentes + 3 F
01	Climatizador
01	Mesa de Ping Pong
79	Cadeira Universitária Estofada
02	Lousa verde
01	Tela de Projecção
09	Banco de madeira e pés de ferro
01	Mesa Pebolin



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

09	Banqueta Plástica
01	Lav. Tanq 05 Kg
01	Lava Roupas 15 Kg

ESPAÇO CEDIDO – ZONA NORTE DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA: TELECENTRO - POZZOBON

INSTALAÇÕES FÍSICAS:	
Quantidade	Descrição
01	Auditório p/ 109 pessoas (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
01	Salão social p/ 500 pessoas (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
01	Sala de Serviço Social – SEDE – Centro Social
01	Sala de Psicologia (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
06	Salas de Atividade (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
01	Sala de Psicologia – SEDE – Centro Social
01	Sala de Pedagogia – SEDE – Centro Social
01	Sala de informática p/ 30 pessoas (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
02	Banheiro Masculino / Feminino (uso compartilhado) - Telecentro - Pozzobon
01	Varanda aberta para uso de atividades e refeição/lanche - Telecentro - Pozzobon
01	Sala de atividade - Telecentro - Pozzobon
01	Cozinha - Telecentro - Pozzobon
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	
Quantidade	Descrição
01	Mesa de escritório - Telecentro - Pozzobon
14	Cadeiras com apoio de braço - Telecentro - Pozzobon
11	Cadeiras de Madeira - Telecentro - Pozzobon
01	Armário - Telecentro - Pozzobon
05	Puff - Telecentro - Pozzobon
01	Bebedouro - Telecentro - Pozzobon
05	Mesas - Telecentro - Pozzobon
01	Fogão - Telecentro - Pozzobon
06	Mesa com base de ferro
10	Cadeira de embuia
15	Cadeira Bistrô
06	Mesa com base de ferro - SEDE – Centro Social
01	Armário de Aço - SEDE – Centro Social
10	Cadeira de embuia- SEDE – Centro Social
02	Mesa Retangular- SEDE – Centro Social
15	Cadeira Bistrô - SEDE – Centro Social
15	Impressora Multiuso - SEDE – Centro Social
31	Microcomputador - SEDE – Centro Social
02	Servidor - SEDE – Centro Social
22	Cadeira Giratória em Tecido Preta- SEDE – Centro Social
01	Mesa Retangular- SEDE – Centro Social
01	Geladeira- SEDE – Centro Social
05	Caixa de som- SEDE – Centro Social
05	Arquivo 04 gavetas- SEDE – Centro Social
01	Estação de Trabalho com 03 Escrivaninhas - SEDE – Centro Social
13	Gaveteiro com 04 gavetas - SEDE – Centro Social



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

52	Cadeira fixa - SEDE – Centro Social
25	Ar condicionado - SEDE – Centro Social
05	Bebedouro de Água - SEDE – Centro Social
01	Maquina de Xerox – Multifuncional - SEDE – Centro Social
02	Smartphone - SEDE – Centro Social
20	Poltrona Corino 01 lugar - SEDE – Centro Social
09	Notebook- SEDE – Centro Social
02	Tablet - SEDE – Centro Social
07	Câmera Digital - SEDE – Centro Social
15	Mesa de reunião redonda - SEDE – Centro Social
20	Mesa de escritório - SEDE – Centro Social
01	Gaveteiro com arquivo - SEDE – Centro Social
01	Armário Balcão com prateleiras 03 portas - SEDE – Centro Social
01	Scanner - SEDE – Centro Social
06	Armário de aço - SEDE – Centro Social
02	Armário 02 portas - SEDE – Centro Social
16	Longarina com 03 Cadeiras - SEDE – Centro Social
04	Longarina com 02 Cadeiras - SEDE – Centro Social
24	Modulo de Armário com 04 Unidades - SEDE – Centro Social
03	Call Center Especial Telemarketing 05 Lugares - SEDE – Centro Social
155	Cadeira Plástica Light Azul- SEDE – Centro Social
105	Cadeira estofada com prancha- SEDE – Centro Social
04	Quadro Branco- SEDE – Centro Social
20	Mesa fórmica- SEDE – Centro Social
02	Smart TV- SEDE – Centro Social
01	Refrigerador- SEDE – Centro Social
01	Geladeira- SEDE – Centro Social
07	Projektor- SEDE – Centro Social
02	Som completo- SEDE – Centro Social
109	Cadeira Diretor Preta- SEDE – Centro Social
89	Mesa dobrável em aço- SEDE – Centro Social
359	Cadeira Aço Dobrável- SEDE – Centro Social
06	Biombo em ferro- SEDE – Centro Social
300	Cadeira de ferro- SEDE – Centro Social
01	Maquina de Moer Carne- SEDE – Centro Social
02	Batedeira Planetária- SEDE – Centro Social
02	Forno a Gás- SEDE – Centro Social
01	Geladeira 450 litros- SEDE – Centro Social
01	Cortador de Frios- SEDE – Centro Social
01	Espremedor Industrial- SEDE – Centro Social
01	Microondas 30 litros- SEDE – Centro Social
02	Processador de alimentos- SEDE – Centro Social
02	Freezer 166 litros- SEDE – Centro Social
02	Freezer horizontal- SEDE – Centro Social
01	Minicamara Comercial 6 portas- SEDE – Centro Social
01	Geladeira 900 litros- SEDE – Centro Social
01	Fogão 02 bocas- SEDE – Centro Social
03	Fogão industrial- SEDE – Centro Social
01	Liquidificador industrial- SEDE – Centro Social
01	Amassadeira- SEDE – Centro Social



Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

02	Cadeira Bistrô- SEDE – Centro Social
21	Mesa Café Office- SEDE – Centro Social
123	Cadeira Plástica Preta- SEDE – Centro Social
01	Carro Self Service Duplo com 06 cubas Quentes + 3 F- SEDE – Centro Social
01	Climatizador- SEDE – Centro Social
01	Mesa de Ping Pong- SEDE – Centro Social
79	Cadeira Universitária Estofada- SEDE – Centro Social
02	Lousa verde- SEDE – Centro Social
01	Tela de Projeção- SEDE – Centro Social
09	Banco de madeira e pés de ferro- SEDE – Centro Social
01	Mesa Pebolin- SEDE – Centro Social
09	Banqueta Plástica- SEDE – Centro Social
01	Lav. Tanq 5 Kg- SEDE – Centro Social
01	Lava Roupa 15 Kg- SEDE – Centro Social

ESPAÇO CEDIDO NO DISTRITO DE SIMONSEN/SP: CENTRO COMUNITÁRIO

INSTALAÇÕES FÍSICAS:	
Quantidade	Descrição
01	Salão para desenvolvimento de atividades e refeição
01	Sala para Televisão
01	Sala de atendimento socioassistencial
02	Banheiro Masculino / Feminino
01	Área externa coberta
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	
Quantidade	Descrição
01	Impressora
01	Microcomputador
01	Mesa Redonda com Base de Ferro
01	Smart TV
01	Espremedor de frutas industrial
01	Armário de Aço
02	Mesa de escritório
01	Cadeira Dobrável Aço Branca
12	Mesa Dobrável Aço Quadrada Branca
33	Cadeira Aço Dobrável
04	Cadeira Bistrô
02	Estante em Aço com 06 Repartições
01	Arquivo 04 gavetas
07	Mesa especial PVC
01	Câmera Digital
01	Sofá 02 lugares
01	Sofá 03 lugares
01	Caixa amplificadora

10	Mesa 0.80 x 0,80 x 0,82 15 mm
40	Cadeira Plástica Light Azul
01	Mesa de Ping Pong
01	Batedeira Planetária
01	Fogão 04 Bocas
01	Lava Roupas Tanque
01	Freezer 180 litros
01	Refrigerador 309 litros
01	Bebedouro
01	Fogão 02 bocas

VI - IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS, EXECUTADOS NO ANO DE 2023:

6.1. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SEDE

6.1.1 – Público Alvo - Grupos Bem Viver I e Abrindo Caminhos:

Atendeu mensalmente 193 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 17 anos, de ambos os sexos, sendo que, 50 % deste público se encontravam em situação prioritária para atendimento/inclusão no SCFV. Em média, 80% são de famílias possuíam renda de 0 a 2 salários mínimos e 20% recebiam de 2 a 3 salários mínimos, ressaltando que algumas famílias são beneficiárias de Programas do Governo de transferência de renda. Os grupos foram compostos em média 90 crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 14 anos e 95 adolescentes com faixa etária entre 15 e 17 anos.

Os respectivos grupos atenderam crianças e adolescentes na seguinte situação: Em situação prioritária conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS Nº109/2009; Filhos de pais que tiveram seu vínculo rompido, ou até mesmo que não estava sob a guarda de seus pais; Pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo, que apresentavam dificuldade de relacionamento familiar, com membros, ou até mesmo o responsável, egresso do sistema penitenciário, situação de privação de liberdade, drogadictos, renda familiar nula ou insuficiente para suprir necessidades básicas da família; Pais/Responsáveis em situação de desemprego ou integrados em empregabilidade insalubre e informal.

6.1.2 – Meta:

193 crianças e adolescentes.

6.1.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidas 426 crianças e adolescentes durante o ano de 2023.

6.1.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

Grupo Bem Viver I:

1- Oficina de Desenvolvimento Pessoal e Social: por meio de rodas de conversas e diálogos, abordamos temas que possibilitaram ao grupo, expressar suas angústias e o que cada um pensa e sente. No grupo de crianças, utilizamos metodologia baseada em atividades lúdicas, abordando temas como, sentimentos, emoções, relações intra e extra familiar, cuidados com o bem estar físico e emocional com enfoque na higiene pessoal, atividades de relaxamento e que canalizem as energias como, agressividade, impulsividade, ansiedade e irritabilidade. Já com os adolescentes,

trabalhamos através de debates, reflexões e resgate das vivências, abordando temas além de temas citados acima, assuntos referentes ao envolvimento com o uso de drogas, sexualidade, DST's, gravidez não planejada, violência e construção da autoestima, buscando a melhoria da qualidade de vida.

2 - Oficina de Cidadania: Foram abordados temas sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente, sobre o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, e ainda, instrumentos para exercer a cidadania. Incentivamos o direito de ter, usufruir e conhecer os próprios direitos. Direitos que as pessoas têm de participar da sociedade e de ter acesso aos benefícios sociais. A cidadania é centrada no respeito a valores socialmente acordados. Como cidadãos, os atendidos tiveram a oportunidade de conhecer as leis que garantem seus direitos e, ao mesmo tempo, ser estimulado no sentido de agir para tirar a lei do papel e fazê-la acontecer. Ainda nesta oficina, desenvolveremos atividades que envolvam questões de meio ambiente, sustentabilidade, práticas de reciclagem, alimentação saudável e economia solidária, entre outras que auxiliem no desenvolvimento da consciência ambiental.

Abordamos temas relacionados à violência cotidiana, a discriminação, o preconceito, agressão verbal e física, tendo como intuito conscientizar as crianças e adolescentes, com atitudes que colaborem para a construção de uma cultura de tolerância e de paz.

3 - Oficina Recrear: Através de atividades lúdicas e interativas, recreação, brincadeiras, contação de histórias e jogos cooperativos, oportunizamos um melhor desenvolvimento em diversos aspectos referentes às emoções, a afetividade, o respeito, a aceitação da perda, a superação do egocentrismo e/ou individualismo e a interpretação crítica, contribuindo para o conhecimento do funcionamento do corpo humano de maneira geral, visando à qualidade de vida.

A ludicidade ajudou as crianças e os adolescentes em seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, formando conceitos, relacionando ideias, estabelecendo relações lógicas, desenvolvendo expressão oral e corporal, reforçando habilidades sociais e reduzindo a agressividade.

Utilizamos recursos materiais esportivos como cones, bolas, bastões, bambolês, cordas, tecido, TNT, bexigas, entre outros, através da prática de atividade diferenciada, entre elas, recreação, dinâmicas, jogos colaborativos, voleibol com lençol, panobol e muitos outros.

5 - Oficina Esportiva: A oficina aconteceu em parceria com a Prefeitura do Município de Votuporanga/ Secretaria de Esporte e Lazer, através das atividades de vôlei, judô, capoeira e futsal, com a disponibilização de profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver as atividades.

6 - Oficina Ritmo e Vida: Utilizando música, ritmos, melodias e exercícios que auxiliaram na criatividade, motricidade, percepção rítmica, autocontrole e socialização dos atendidos, serão oferecidas ações que estejam ligadas ao processo de socialização, com a pretensão de auxiliar que o atendido crie autonomia perante suas ações, ter capacidade de tomar decisões sobre sua vida, seguindo de boas atitudes, diferenciando o que é certo e errado, buscando o melhor para si e para um todo.

A oficina propiciou aos atendidos, autoconhecimento envolvendo a música, como ferramenta poderosa de ajuda para identificar, processos e expressar diferentes sentimentos e emoções, pois por meio do ritmo, das metáforas e da mensagem das músicas, os adolescentes são capazes de se aprofundar nos seus próprios sentimentos e emoções. Através da música, foi possível conectar com outras pessoas e a compartilhar o que desperta o interesse ou chama a atenção deles.

Grupo Abrindo Caminhos:

1- Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida: A oficina teve por objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Os atendidos participaram de atividades dialogadas e discutiram a respeito do que é cidadania, o que são deveres e direitos, valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar crítico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor

qualidade de vida, política, e outros temas.

2- Oficina Juventude e Trabalho: A oficina irá oferecer atividades de orientação e preparação para a integração ao mundo do trabalho. O objetivo é desenvolver habilidades e potencialidades, e o despertar para a busca da formação profissional. Os atendidos participarão de orientações gerais para a integração ao mundo do trabalho, dialogando sobre assuntos relevantes que possibilitará conhecimentos e esclarecimentos fundamentais que contribuirão para a formação humana e profissional dos atendidos.

3- Oficina Comunicação e Expressão: A oficina abordou com os atendidos a Comunicação oral, escrita e visual; Linguagem escrita e comportamental; Comunicação para a solução de problemas por meio da mediação e comunicação não violenta; Habilidades interpessoais. O objetivo da oficina esteve direcionado para a capacidade de comunicar-se com diferentes tipos de público, bem como as diferentes formas de comunicação verbal e não verbal estimulando os adolescentes a falar em público; Compreender e produzir meios de comunicação clara e efetiva, para expressar suas ideias e opiniões de forma oral e escrita, aprimorando sua capacidade comunicativa, além de domínio e ação frente a uma câmera e utilização de um microfone.

4- Oficina Tecnologia Digital: A oficina trabalhou com os adolescentes o desenvolvimento de suas habilidades e conhecimento, por intermédio de uma metodologia que possibilitará identificarmos as necessidades dos atendidos, favorecendo o processo do saber, a preparação para inclusão em um mundo cheio de possibilidades, que propiciará condições para que os atendidos busquem obter uma melhor qualidade de vida.

As ações da oficina contribuíram para as práticas e o ensinamento de conceitos e aprendizado, que envolverá tecnologias, informação e novas possibilidades de comunicação, e outros fenômenos ligados ao uso da internet, que influenciam nas relações interpessoais e na comunidade. Focamos as ações, para a qualidade dos conteúdos acessados e no equilíbrio entre o mundo virtual e o mundo real. O objetivo da oficina favoreceu no conhecimento da tecnologia digital de forma clara.

5- Avaliação e Monitoramento:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento através da escuta, encontros de orientação com pais/responsáveis e registros fotográficos.

Os acompanhamentos e as análises foram indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos alcançados, com base nos indicadores apontados, através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

A participação das famílias foi fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação, pois democratizou o serviço e leva à definição de estratégias e conteúdos adequados a cada realidade, contribuindo para o alcance de aquisições materiais e emocionais, na conquista da autoestima, no empoderamento intra e interpessoal, autonomia e protagonismo das famílias.

6.1.5 – Recursos financeiros utilizados:

Natureza das despesas	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	56.018,70	51.910,56	34.932,24	-	142.861,50
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	13.988,40	65.085,00	-	-	79.073,40
Serviço de Terceiro Pessoa Física	3.000,00	-	-	-	3.000,00
Recursos Humanos	88.368,81	233.964,72	50.000,00	-	372.333,53
Material Permanente	37.495,86	-	4.147,65	-	41.643,51
TOTAL	198.871,77	350.960,28	89.079,89	-	638.911,94

6.1.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Quantidade	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Administração / Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagogia)	Gerente de ONG (Técnico referência do serviço)	30 h	R M	CLT
01	Serviço Social (Pós – Centralidade da Família nas Políticas Sociais) e Pedagogia	Coordenadora Social (Técnico referência do grupo)	30 h	R E / R P	CLT
01	Serviço Social	Coordenador de Projeto Social (Técnico referência do grupo)	24 h	R M	CLT
01	Pedagogia / Psicologia	Pedagoga (Técnico referência do grupo)	30 h	R M	CLT
01	Pedagogia	Educador Social	44 h	R M / R P	CLT
01	Serviço Social	Educador Social	44 h	R M / R P	CLT
01	Serviço Social	Educador Sócioeducativo	14 h	R M	CLT
01	Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos)	Psicóloga	14 h	R M	CLT
01	Administração/Pedagogia	Orientador Sócioeducativo	20 h	R E / R M	CLT
01	Ensino Fundamental	Faxineira	44 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Médio	Auxiliar de Cozinha	44 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	10 h	R P	CLT
01	Ensino Médio	Porteiro	10 h	R P	CLT
01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Recrear)	03 h	R M	ST PJ
01	Pedagogia / Filosofia	Facilitador de Oficina (Ritmo e Vida)	4,5 h	R M	ST PJ
01	Pedagogia	Facilitador de Oficina (Comunicação e Expressão)	4,5 h	R M	ST PJ
01	Pedagogia	Facilitador de Oficina (Tecnologia Digital)	4,5 h	R M	ST PJ
01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Capoeira)	03 h	SEESL	Parceria
01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Judô)	03 h	SEESL	Parceria
01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Voleibol)	03 h	SEESL	Parceria
01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Futsal)	03 h	SEESL	Parceria
01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Esportiva)	1,5 h	SEESL	Parceria

Fonte pagadora: R E - Recurso Estadual
R M - Recurso Municipal
R P - Recurso Próprio
S E E S L - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

6.1.7 – Área de Abrangência Territorial

Áreas Leste, Sul e Oeste do município de Votuporanga.

6.1.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos Grupos Bem Viver I e Abrindo Caminhos, foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e

Resoluções específicas à Política de Assistência Social, bem como, com a participação dos usuários e suas famílias, considerando suas opiniões tanto na elaboração, quanto na avaliação dos resultados.

Execução:

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

As ações planejadas contemplaram os ciclos de vida dos atendidos e foram organizadas de modo planejado através de oficinas, com atividades em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, tendo por foco desenvolver ações para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, contribuir para o retorno e/ou permanência dos adolescentes/jovens na escola, estimular e incentivar a convivência social, a participação cidadã e oferecer formação para a integração no mundo do trabalho.

Entretanto, as oficinas propiciaram a realização de atividades socioeducativas, de convivência e socialização, visando à atenção, defesa e garantia dos direitos, que irão contribuir com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, e possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas, assim como, estimulou as interações sociais entre os atendidos, suas famílias e a comunidade.

Os temas abordados nas oficinas dos Grupos possibilitaram a discussão e a reflexão, sobre questões que estão presentes nos territórios, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos atendidos, para que compreendam a realidade e dela participem de forma protagonista.

Foram trabalhados temas envolvendo a cultura, deficiência, esporte, violações de direitos, trabalho infantil, exploração sexual infanto-juvenil, violências contra crianças e adolescentes, homicídios, igualdade de gênero, identidade de gênero e diversidade sexual, diversidade étnico-racial, autocuidado e auto responsabilidade na vida diária, direitos sexuais e reprodutivos, uso e abuso de álcool e outras drogas, cuidado e proteção ao meio ambiente, violência doméstica, participação social, integração no mundo do trabalho, entre outros assuntos, que se fizerem necessários para a superação das vulnerabilidades.

Haja vista que os Grupos/ SCFV atuaram com ações direcionadas para a prevenção do não envolvimento com situações de risco e para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

As ações organizadas/planejadas contaram com a participação dos técnicos de referência dos Grupos, facilitadores, orientadores socioeducativos, psicólogos, pedagogos e outros profissionais necessários, considerando um período e tempo para a sua execução, respeitando os eixos norteadores Convivência Social, Participação e Direito de Ser. Os educadores sociais e facilitadores das oficinas foram responsáveis pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático, devendo considerar o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos.

Tiveram como atribuições:

- Desenvolver atividades socioeducativas de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- Organizar, facilitar oficina e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência;
- Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais;
- Acompanhar e monitorar os atendidos, através de registros diários de frequência nas atividades desenvolvidas;
- Participar das reuniões de equipe para planejamento de atividades a serem propostas;
- Desenvolver atividades que contribuam para a prevenção de rompimento de vínculos familiares e comunitários;

É necessário valorizar e garantir a heterogeneidade na composição dos grupos. Isso significa que a classificação desses grupos deve preservar a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, além de garantir a participação das pessoas com deficiência. Cabe ressaltar que, para a execução do serviço, os educadores sociais tiveram na grade horária de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento da frequência regular nos grupos.

Portanto, segue a descrição da composição dos Grupos do SCFV (SEDE):

▪ **Grupo Bem Viver I (faixa etária 06 a 14anos)** ofereceu atendimento para 100 crianças e adolescentes, de segundas a sextas-feiras, sendo um grupo das 13h00 às 17h00 e outros dois grupos das 14h30 às 17h30. Tivemos atendimento no período da tarde por conta da mudança dos horários escolares da rede estadual de ensino, onde as escolas estaduais estão aderindo ao ensino fundamental de 6º ano ao 9º ano, nos horários das 07h00 às 14h00.

Grupo Abrindo Caminhos I (faixa etária 15 a 17anos) ofereceu atendimento para 93 adolescentes de segunda, terça e quinta-feira, sendo três grupos, sendo dois grupos das 07h30 as 11h30, e um grupo das 13h00 às 17h00, com carga horária diária de 04 horas. Insta salientar, que atendemos grupos no período da manhã, em decorrência das mudanças ocorridas através do Novo Ensino Médio- jornada escolar integral.

A caracterização do público do SCFV foram as crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 17 anos, de ambos os sexos, residentes no município de Votuporanga, pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, encaminhados da rede de proteção social e especial, adolescentes egressos de medida socioeducativa internação, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida (LA) e/ou prestação de serviço à comunidade (PSC), crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, trabalho infantil, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 anos, em egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medidas de proteção do ECA, adolescentes que estavam vivenciando situação de vulnerabilidade e risco social como o envolvimento com o consumo e tráfico de drogas, e os casos, que chegaram por demanda espontânea.

Atendemos crianças e adolescentes filhos de genitores que tiveram os vínculos rompidos, diante das situações de conflitos e, até mesmo em consequência do envolvimento com situação de vulnerabilidade e risco pessoal/social, falecimentos, inclusão em sistemas prisionais em situação de privação de liberdade, que levou a perda da guarda de seus filhos, situações que foram diagnosticadas nos atendimentos de acolhida e inclusão pelos técnicos de Serviço Social da OSC, diante dos relatos apresentados pelos responsáveis legais em processo de acolhida e inclusão no SCFV.

Insta salientar, que os técnicos em processo de inclusão elaboraram por meio de sistema informatizado “Gestão Social”, a coleta de dados e informações dos atendidos e do seu núcleo familiar. Elaborou relatórios e pareceres, comprovando a situação de vivência do atendido e, as diagnosticou as situações prioritárias e registrou as informações para o acompanhamento do atendido e sua família.

O trabalho social do SCFV foi realizado com articulação e discussão de casos, considerando a referência e contra-referência entre os equipamentos CRAS- Centros de Referências de Assistência Social e CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social, e outros órgãos (Conselho Tutelar, CAPS, Unidades Básicas de Saúde, e outros).

Foi possível, encaminhar os pais/responsáveis, das crianças e dos adolescentes, inclusos nos Grupos do SCFV, para atendimento nos CRAS de referência do seu território para atualização ou inclusão no Cad único, bem como diante das situações diagnosticadas, foi necessário solicitar atendimento para algumas famílias junto ao PAIF dos CRAS, para fortalecer as relações afetivas e, evitar o envolvimento com situações de conflitos.

A equipe técnica dos Grupos acompanhou e orientou as famílias através de atendimentos diários, contatos telefônicos, visitas domiciliares, e por encontros promovidos em dias e horários específicos com todos os pais e responsáveis, para fortalecer os vínculos com a equipe, e envolvimento com as ações planejadas para fechamento dos eixos ordenadores do SCFV.

No decorrer da participação dos atendidos nas atividades do SCFV, foi realizada avaliações e monitoramento com foco na qualidade das ações ofertadas nos Grupos, a fim de verificar os resultados e os impactos obtidos durante a permanência do atendido e suas famílias no SCFV.

Para o pleno desenvolvimento das ações planejadas, se fez necessário, a aquisição de recursos materiais e de consumo como: materiais didáticos pedagógico, alimentação, produtos de higiene /limpeza e custeio com combustível e recursos humanos.

Os profissionais que atuaram nos Grupos participaram de reuniões para elaboração das ações semanalmente,

como também, de capacitações promovidas pela Secretária Municipal de Assistência Social –SEASO e outras Secretárias do município, de encontros com os responsáveis da Proteção Social e Especial do município para elaboração de estratégias para a eficácia do trabalho ofertado aos usuários.

Em parceria com o Programa de Aprendizagem da OSC, foi possível por encaminhar atendidos do Grupo Abrindo Caminhos para integração no mundo do trabalho, na função de “Aprendiz”. Para aqueles que completaram dezoito (18) anos no SCFV, que não conseguiram superar suas dificuldades, foi possível seqüenciarmos o atendimento na OSC, por meio do Programa Pró Trabalho.

Avaliação e Monitoramento:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que o critério fundamental para este planejamento se fez através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do projeto, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises foram indispensáveis para checar os resultados, e para verificar os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que foram apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

6.2 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – POZZOBON

Grupo BOSD- Buscando Oportunidades Superando Desafios:

6.2.1 – Público Alvo:

Atendeu mensalmente 34 adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos, de ambos os sexos, que se encontra em situação de vulnerabilidade e risco pessoal/social.

6.2.2 – Meta:

34 adolescentes.

6.2.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidos 105 adolescentes durante o ano de 2023.

6.2.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial executado durante o ano:

1- Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida: A oficina teve por objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Os atendidos participaram de atividades dialogadas e discutiram a respeito do que é cidadania, o que são deveres e direitos, valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar crítico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor qualidade de vida, política, e outros temas.

2- Oficina Juventude e Trabalho: A oficina irá oferecer atividades de orientação e preparação para a integração ao mundo do trabalho. O objetivo é desenvolver habilidades e potencialidades, e o despertar para a busca da formação profissional. Os atendidos participarão de orientações gerais para a integração ao mundo do trabalho, dialogando sobre assuntos relevantes que possibilitará conhecimentos e esclarecimentos fundamentais que contribuirão para a formação humana e profissional dos atendidos.

3-Oficina Comunicação e Expressão: A oficina abordou com os atendidos a Comunicação oral, escrita e visual; Linguagem escrita e comportamental; Comunicação para a solução de problemas por meio da mediação e comunicação não violenta; Habilidades interpessoais. O objetivo da oficina esteve direcionado para a capacidade de comunicar-se com diferentes tipos de público, bem como as diferentes formas de comunicação verbal e não verbal estimulando os adolescentes a falar em público; Compreender e produzir meios de comunicação clara e efetiva, para expressar suas ideias e opiniões de forma oral e escrita, aprimorando sua capacidade comunicativa, além de domínio e ação frente a uma câmera e utilização de um microfone.

4-Oficina Tecnologia Digital: A oficina trabalhou com os adolescentes o desenvolvimento de suas habilidades e conhecimento, por intermédio de uma metodologia que possibilitará identificarmos as necessidades dos atendidos, favorecendo o processo do saber, a preparação para inclusão em um mundo cheio de possibilidades, que propiciará condições para que os atendidos busquem obter uma melhor qualidade de vida.

As ações da oficina contribuíram para as práticas e o ensinamento de conceitos e aprendizado, que envolverá tecnologias, informação e novas possibilidades de comunicação, e outros fenômenos ligados ao uso da internet, que influenciam nas relações interpessoais e na comunidade. Focamos as ações, para a qualidade dos conteúdos acessados e no equilíbrio entre o mundo virtual e o mundo real. O objetivo da oficina favoreceu no conhecimento da tecnologia digital de forma clara.

5-Avaliação e Monitoramento:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento através da escuta, encontros de orientação com pais/responsáveis e registros fotográficos.

6.2.5 – Recursos Financeiros utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	590,68	22.134,11	-	-	22.724,79
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	5.228,40	10.650,00	-	-	15.878,40
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	24.666,92	41.564,01	-	-	66.230,93
Material Permanente	2.142,60	-	-	-	2.142,60
TOTAL	32.628,60	74.348,12	-	-	106.976,72

6.2.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Quantidade	Formação Profissional	Função	Carga Horária (Semanal)	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos)	Psicóloga-Técnico de referência do Grupo	20h	R M / RP	CLT
01	Serviço Social	Educador Sócioeducativo	20h	R M / R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	02 h	R P	CLT
01	Pedagogia	Facilitador de Oficina (Comunicação e Expressão)	1,5h	R M	ST PJ

01	Pedagogia	Facilitador de Oficina (Tecnologia Digital)	1,5h	R M	ST PJ
----	-----------	---	------	-----	-------

R M - Recurso Municipal
R P - Recurso Próprio

6.2.7 – Área de Abrangência Territorial:

Zona Norte do município de Votuporanga.

6.2.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Grupo, foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da OSC, com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social, bem como, com a participação dos usuários e suas famílias, considerando suas opiniões na elaboração, quanto na avaliação dos resultados.

Execução:

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades sociais, deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, estimular o desenvolvimento da autonomia das crianças e adolescentes.

Atuamos na perspectiva de contemplar e garantir aos usuários ações inerentes à política pública de assistência social, garantindo a universalização de direitos, com uma visão social capaz de captar as diferenças sociais e entender que as circunstâncias e os requisitos sociais são circundantes do indivíduo e sua família.

As ações foram pautadas nos seguintes eixos norteadores: Convivência Social, Direito de Ser, Participação, sendo que o trabalho executado pelos eixos ocorreu por intermédio da realização de oficinas, que aconteceram semanalmente as terças, quartas e quintas-feiras, no horário das 13h00 às 17h00, no espaço cedido pela Prefeitura Municipal e Secretária de Assistência Social - Telecentro Comunitário, que possibilitou o envolvimento dos atendidos com atividades sócio educativa.

A caracterização do público do SCFV foram os adolescentes, na faixa etária de 15 a 17 anos, de ambos os sexos, residentes no município de Votuporanga, pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, encaminhados da rede de proteção social e especial, adolescentes egressos de medida socioeducativa internação, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida (LA) e/ou prestação de serviço à comunidade (PSC), adolescentes em situação de acolhimento institucional, trabalho infantil, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 anos, em egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medidas de proteção do ECA, adolescentes que estavam vivenciando situação de vulnerabilidade e risco social como o envolvimento com o consumo e tráfico de drogas, e os casos, que chegaram por demanda espontânea.

Atendemos adolescentes filhos de genitores que tiveram os vínculos rompidos, diante das situações de conflitos e, até mesmo em consequência do envolvimento com situação de vulnerabilidade e risco pessoal/social, falecimentos, inclusão em sistemas prisionais em situação de privação de liberdade, que levou a perda da guarda de seus filhos, situações que foram diagnosticadas nos atendimentos de acolhida e inclusão pelos técnicos de Serviço Social da OSC, diante dos relatos apresentados pelos responsáveis legais em processo de acolhida e inclusão no SCFV.

Foi possível, encaminhar os pais/responsáveis, das crianças e dos adolescentes, inclusos nos Grupos do SCFV, para atendimento nos CRAS de referência do seu território para atualização ou inclusão no Cad único, bem como diante das situações diagnosticadas, foi necessário solicitar atendimento para algumas famílias junto ao PAIF dos CRAS, para fortalecer as relações afetivas e, evitar o envolvimento com situações de conflitos.

A equipe técnica do Grupo acompanhou e orientou as famílias através de atendimentos diários, contatos telefônicos, visitas domiciliares, e por encontros promovidos em dias e horários específicos com todos os pais e responsáveis, para fortalecer os vínculos com a equipe, e envolvimento com as ações planejadas para fechamento dos eixos ordenadores do SCFV.

No decorrer da participação dos atendidos nas atividades do SCFV, foi realizada avaliações e monitoramento com foco na qualidade das ações ofertadas nos Grupos, a fim de verificar os resultados e os impactos obtidos durante a permanência do atendido e suas famílias no SCFV.

Para o pleno desenvolvimento das ações planejadas, se fez necessário, a aquisição de recursos materiais e de consumo como: materiais didáticos pedagógico, alimentação, produtos de higiene /limpeza e custeio com combustível e recursos humanos.

Os profissionais que atuaram nos Grupos participaram de reuniões para elaboração das ações semanalmente, como também, de capacitações promovidas pela Secretária Municipal de Assistência Social –SEASO e outras Secretárias do município, de encontros com os responsáveis da Proteção Social e Especial do município para elaboração de estratégias para a eficácia do trabalho ofertado aos usuários.

Em parceria com o Programa de Aprendizagem da OSC, foi possível por encaminhar atendidos do Grupo Abrindo Caminhos para integração no mundo do trabalho, na função de “Aprendiz”. Para aqueles que completaram dezoito (18) anos no SCFV, que não conseguiram superar suas dificuldades, foi possível seqüenciarmos o atendimento na OSC, por meio do Programa Pró Trabalho.

Avaliação e Monitoramento:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que o critério fundamental para este planejamento se fez através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do projeto, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises foram indispensáveis para checar os resultados, e para verificar os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que foram apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

6.3 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SIMONSEN

6.3.1 – Público Alvo:

Atendeu 24 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 14 anos, de ambos os sexos.

6.3.2 – Meta:

24 crianças e adolescentes.

6.3.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidos 46 crianças e adolescentes durante o ano de 2023.

6.3.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

1 - Oficina de Desenvolvimento Pessoal e Social: por meio de rodas de conversas e diálogos, abordamos temas que possibilitou ao grupo, expressar suas angústias e o que cada um pensa e sente. No grupo de crianças, utilizamos uma metodologia baseada em atividades lúdicas, abordando temas como, sentimentos, emoções, relações intra e extra familiar, cuidados com o bem estar físico e emocional com enfoque na higiene pessoal, atividades de relaxamento e que canalizem as energias como, agressividade, impulsividade, ansiedade e irritabilidade. Já com os adolescentes, trabalhamos através de debates, reflexões e resgate das vivências, abordando temas além de temas citados acima, assuntos referentes ao envolvimento com o uso de drogas, sexualidade, DST's, gravidez não planejada, violência e construção da autoestima, buscando a melhoria da qualidade de vida.

2 - Oficina de Cidadania: Foram abordados temas sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente, sobre o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, e ainda, instrumentos para exercer a cidadania. Incentivamos o direito de ter, usufruir e conhecer os próprios direitos. Direitos que as pessoas têm de participar da sociedade e de ter acesso aos benefícios sociais. A cidadania é centrada no respeito a valores socialmente acordados. Como cidadãos, os atendidos devem ter oportunidade de conhecer as leis que garantem seus direitos e, ao mesmo tempo, ser estimulado no sentido de agir para tirar a lei do papel e fazê-la acontecer. Ainda nesta oficina, desenvolvemos atividades que envolvam questões de meio ambiente, sustentabilidade, práticas de reciclagem, alimentação saudável e economia solidária, entre outras que auxiliem no desenvolvimento da consciência ambiental.

Também, abordamos temas relacionados à violência cotidiana, a discriminação, o preconceito, agressão verbal e física, tendo como intuito conscientizar as crianças e adolescentes, com atitudes que colaborem para a construção de uma cultura de tolerância e de paz. Ainda, abordamos sobre civismo, sendo este assunto, fundamental para a vida coletiva, que desenvolve valores e o respeito, dando ênfase ao exercício da liberdade de expressão e cidadania social, política e civil. Os atendidos foram estimulados a construir coletivamente o entendimento do que é ser jovem no território, desenvolver a percepção sobre as culturas existentes no território e promover o autoconhecimento dos atendidos como agentes transformadores da sociedade.

3 - Oficina Recrear: Através de atividades lúdicas e interativas, recreação, brincadeiras, contação de histórias e jogos cooperativos, teremos um espaço para desenvolver habilidades, criar e se divertir. Tendo como intuito, oportunizar um melhor desenvolvimento em diversos aspectos referentes às emoções, a afetividade, o respeito, a aceitação da perda, a superação do egocentrismo e/ou individualismo e a interpretação crítica, contribuindo para o conhecimento do funcionamento do corpo humano de maneira geral, visando à qualidade de vida.

A ludicidade ajuda a criança e o adolescente em seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, formando conceitos, relacionando ideias, estabelecendo relações lógicas, desenvolvendo expressão oral e corporal, reforçando habilidades sociais e reduzindo a agressividade.

Utilizamos os seguintes recursos materiais esportivos: cones, bolas, bastões, bambolês, cordas, tecido, TNT, bexigas, entre outros, através da prática de atividade diferenciada, entre elas, recreação, dinâmicas, jogos colaborativos, voleibol com lençol, panobol e muitos outros.

4 - Oficina Esportiva: Esta oficina aconteceu em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, através das atividades de natação e futebol. Para a atividade de natação, contamos com a disponibilização de veículo da Secretaria de Assistência Social, para realizar o transporte dos atendidos até o Parque Aquático que fica localizado a região norte do município. Para o futebol, foi disponibilizado, profissional de educação física, que fez orientações com relação a importância da prática de atividades físicas e formação do corpo, utilizando o campo existente na localidade

6.3.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	1.696,42	19.040,39	-	-	20.736,81
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	6.118,40	7.200,00	-	-	13.318,40
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	74.732,88	48.110,21	-	-	122.843,09
Material Permanente	7.499,18	-	-	-	7.499,18
TOTAL	90.046,88	74.350,60	-	-	164.397,48

6.3.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Serviço Social	Coordenador de Projeto Social (Técnico referência do grupo)	20 h	R P	CLT
01	Pedagogia/Psicologia	Educador Social	44 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	44 h	R M / R P	CLT
01	Pedagogia	Facilitador de Oficina (Recrear)	04 h	R M	ST PJ
02	Educação Física	Facilitar de Oficina (Natação)	1,5 h	SEESL	Parceria
01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Futebol)	02 h	SEESL	Parceria
01	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	40 h	SEDH	Cedido

Fonte pagadora R M - Recurso Municipal

R P - Recurso Próprio

S E E S L - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

S E D H - Secretaria Municipal de Direitos Humanos

6.3.7 – Área de Abrangência Territorial:

Distrito de Simonsen, incluindo zona rural.

6.3.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Grupo Bem Viver II, foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social, bem como, com a participação dos usuários e suas famílias, considerando suas opiniões tanto na elaboração, quanto na avaliação dos resultados.

Execução:

No Distrito e zona rural adjacentes, há demanda existente de crianças e adolescentes, que se enquadram nas situações prioritárias estabelecidas no reordenamento do SCFV e, também, solicitações de famílias que procuram o Centro Social, relatando que, enquanto os responsáveis estão ocupados com o trabalho, no período inverso ao da escola, os filhos ficam expostos à situações de risco pessoal e social.

Preocupados com esta situação, a equipe técnica, com o apoio da diretoria da entidade e Secretaria de Assistência Social, ofereceu ações socioassistenciais, contribuindo para o desenvolvimento biopsíquico e social e para alteração dos meios de sociabilidade, levando-se em conta que o trabalho de prevenção se fez de extrema importância, diante dos riscos a que estes estão sujeitos, considerando a necessidade e inexistência de projetos naquela localidade.

As atividades do serviço aconteceram em espaço cedido pela Prefeitura do Município de Votuporanga, de segunda a sexta-feira, sendo um grupo das 07:30 as 11:30 e outro grupo das 13:00 as 17:00.

Atendemos crianças e adolescentes que, muitas vezes, são filhos de pais que tiveram seu vínculo rompido, ou até mesmo que não estão sob a guarda de seus pais, pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo, que apresentam dificuldade de relacionamento familiar, com membros, ou até mesmo o responsável, egresso do sistema penitenciário, situação de privação de liberdade, drogadictos, renda familiar nula ou insuficiente para suprir necessidades básicas da família, desemprego, empregabilidade insalubre e informal e, até mesmo, em cumprimento de medida socioeducativa.

Assim, necessitam serem atendidos, acompanhados e orientados, através de serviços, programas e projetos assistenciais, para superação das dificuldades sociais, oferecendo condições para que esses consigam fazer e refazer seu projeto de vida, por meio de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e o direito de ser, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do indivíduo.

Quando identificada a necessidade de um trabalho social com as famílias, de caráter continuado, realizamos encaminhamentos ao PAIF do CRAS de referência para o acompanhamento direto da REDE DE PROTEÇÃO ou PAEFI - CREAS com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família como um todo, e prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. O objetivo é sempre a complementação do serviço, para que as pessoas tenham o atendimento de forma integral, com superação das dificuldades, pois a referência e a contrarreferência envolve a articulação intersetorial e uma rede socioassistencial formada e que funcione corretamente, possibilitando a garantia de direitos das famílias.

Atuamos na perspectiva de contemplar e garantir aos usuários ações inerentes à política pública de assistência social, garantindo a universalização de direitos, com uma visão social capaz de captar as diferenças sociais e entender que as circunstâncias e os requisitos sociais são circundantes do indivíduo e sua família.

Para a concretização das ações e a efetivação e garantia dos direitos da criança, adolescente e família, a organização contou com o apoio da rede socioassistencial e demais parceiros do município de Votuporanga. Todas as ações que a organização executou caracterizaram em consonância ao Estatuto Social da Organização

Salientamos, que o SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Entretanto, as ações foram planejadas de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, educadoras sociais, facilitadores de oficinas e usuários, sendo as atividades organizadas em percurso.

O atendimento foi disponibilizado para os usuários encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais do município, e por demanda espontânea, pelo fato da organização disponibilizar ao longo dos seus 50 anos de existência atendimento, acompanhamento, e orientação, através de ações de proteção social básica para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, propiciando a esses, condições necessárias para a superação das situações de vulnerabilidade social que são superadas a partir do momento em que passam a ter intervenção social da equipe técnica de referência dos serviços, programas e projetos.

O Grupo Bem Viver II, desenvolveu suas ações no Distrito de Simonsen, através de um trabalho social, com articulação junto ao CRAS- Centro de Referência de Assistência Social-Leste e CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

A técnica de referência do grupo realizou processo de atendimento e cadastramento, visita domiciliar, atendimento individual e familiar, visando identificar, dentro da demanda, quem apresentava maior urgência de atendimento e/ou situações prioritárias para atendimento no SCFV, (considerando que, diariamente, recebemos um grande número de encaminhamentos de órgãos ligados ao público alvo, e de pais ou responsáveis, que nos procuram solicitando atendimento). Diante desta situação e, após identificar a necessidade ou prioridade para o atendimento,

entramos em contato com os pais e responsáveis, solicitando que comparecessem na entidade para realizar a acolhida familiar, a acolhida individual e por seqüência a inclusão no grupo.

Após a identificação das prioridades com os responsáveis, as crianças e os adolescentes passaram por um processo de acolhida no grupo, devendo cumprir com a sua freqüência e participação, respeitando o horário de início e término das oficinas, após o processo de acolhida, criamos junto com o grupo, o “Contrato de Convivência”, pois acredita-se que assim são estabelecidas as regras de convívio para o ano todo. É importante destacar que a escuta dos usuários na elaboração das regras de convívio é uma garantia de sucesso, uma vez que partem deles as necessidades de um regimento interno para uma boa convivência.

Durante todo o processo de execução das nossas ações, foram realizadas, pela equipe de profissionais, visitas domiciliares com o objetivo de acompanhar as relações sociais no espaço físico em que os usuários e suas respectivas famílias vivem, articular forma de intervenção social e, quando necessário, realizamos encaminhamentos para atendimentos específicos na rede municipal.

A equipe técnica aplicou ações que estiveram voltadas para o conhecimento e reconhecimento do território, identificando áreas de maior vulnerabilidade e riscos, realizando busca ativa para identificação das dificuldades e potencialidades do público alvo e articulação permanente com a rede socioassistencial.

Para que as ações acontecessem de maneira participativa e integrada, o técnico de referência analisou, refletiu junto aos atendidos e suas famílias sobre realidade vivenciada no seu território, para construir diretrizes que norteiam as ações, e possibilitam a superação das situações de vulnerabilidade e risco que são levantadas durante a realização das atividades que são aplicadas no Grupo.

Portanto, as ações oferecidas no Grupo Bem Viver II, promoveram as crianças e adolescentes, efetiva participação comunitária, o protagonismo juvenil, a construção de sua identidade e o desenvolvimento de habilidades para o mundo do trabalho com vistas à elaboração de seu projeto de vida.

O educador social e o facilitador de oficina foram responsáveis pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático, devendo considerar o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos.

Tiveram como atribuições:

- Desenvolver atividades socioeducativas de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- Organizar, facilitar oficina e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência;
- Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais;
- Acompanhar e monitorar os atendidos, através de registros diários de freqüência nas atividades desenvolvidas;
- Participar das reuniões de equipe para planejamento de atividades a serem propostas;
- Desenvolver atividades que contribuam para a prevenção de rompimento de vínculos familiares e comunitários;

É necessário valorizar e garantir a heterogeneidade na composição dos grupos. Isso significa que a classificação desses grupos deve preservar a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, além de garantir a participação das pessoas com deficiência. Cabe ressaltar que, para a execução do serviço, os educadores sociais tiveram na grade horária de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento da freqüência regular nos grupos.

Quando os atendidos completaram os 15 anos, os mesmos foram transferidos para inclusão no SCFV (15 a 17 anos) da OSC. Porém, a população do distrito enfrenta dificuldades com horários de transporte público, diante disso, articulamos com a equipe do CRAS Leste para que possam auxiliar as famílias na resolução dessa dificuldade.

Atuamos na perspectiva de contemplar e garantir aos usuários ações inerentes à política pública de assistência social, garantindo a universalização de direitos, com uma visão social capaz de captar as diferenças sociais e entender que as circunstâncias e os requisitos sociais são circundantes do indivíduo e sua família.

Para o desenvolvimento das ações propostas, se fez necessário, a aquisição de recursos materiais e de consumo como: materiais didáticos pedagógico, alimentação, produtos de higiene /limpeza e custeio com combustível e recursos humanos.

Avaliação e Monitoramento:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, anualmente, pela equipe técnica, contando com o apoio da Diretoria da Entidade, do Grupo de Pais e Amigos do Centro Social e todos os órgãos envolvidos com o nosso público. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no SCFV, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas. Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos são apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

A participação das famílias foi fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação, pois democratiza o serviço e leva à definição de estratégias e conteúdos adequados a cada realidade, contribuindo para o alcance de aquisições materiais e emocionais, na conquista da autoestima, no empoderamento intra e interpessoal, autonomia e protagonismo das famílias.

6.4 - PROGRAMA DE PROMOÇÃO E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO – PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

6.4.1 – Público Alvo:

Adolescentes e jovens na faixa etária de 14 a 22 anos, encaminhados para atendimento e inclusão pela equipe técnica de referência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ambos desenvolvidos pelo Centro Social de Votuporanga, como também, os casos encaminhados dos órgãos públicos (CRAS - Centro de Referência da Assistência Social, CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Conselho Tutelar, Secretária dos Direitos Humanos, entre outros) do município de Votuporanga.

6.4.2 – Meta:

200 adolescentes e jovens.

6.4.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidos 395 adolescentes e jovens durante o ano de 2023.

6.4.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

O Programa atendeu adolescentes/jovens seguindo os princípios da Assistência Social, sendo assim, os adolescentes que se encontravam inclusos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Organização e, adolescentes/jovens que estavam vinculados a Assistência Social do município por intermédio da demanda dos CRAS - Centro de Referência da Assistência Social e, os casos vindos através do CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social e, de outras demandas na área da infância e juventude da garantia de direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e os preconizados pela Constituição Federal. Portanto, ao referido público, foi concedida a oportunidade de integração no mundo do trabalho na função de “Aprendiz”.

Segue abaixo a descrição dos conteúdos aplicados nos módulos: básico e específico, sendo o primeiro, igual para todos os cursos cadastrados.



Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Módulo Básico				
Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/ Grupo Etário	Resultados Previstos	Tempo/ Execução
Comunicação oral e escrita; Leitura e compreensão de textos	1. Comunicação oral, escrita, leitura e compreensão de textos 2. Elementos de comunicação: receptor, emissor, meio, mensagem, código 3. Diversidade de textos: bilhetes, diários, receitas, músicas, jornais, textos informativos, relatos 4. Leituras diversas: notícias, poesias, discursos, reportagens, etc 5. A mídia (notícia, instituto de pesquisa)	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Competências para uma boa escrita e comunicação em seu cotidiano e ambiente de trabalho	24 horas
Raciocínio lógico-matemático, Interpretação e Análise de dados estatísticos	Interpretação de análise de dados gráficos 2. Análise combinatória e princípios multiplicativos 3. Jogos aplicados ao aperfeiçoamento do raciocínio rápido e lógico 4. Juros simples e composto 5. Regras de 3 simples	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Visão holística dos direitos humanos e sua integração com os demais direitos.	24 horas
Noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho, de direitos humanos e do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA	1. O que é CLT 2. O que é Previdência 3. Lei da Aprendizagem 4. Contrato de Trabalho 5. Responsabilidade de empregadores e empregados 6. Contrato de aprendizagem: jornada de trabalho, salário, vale-transporte, verbas rescisórias, FGTS e anotações na CTPS 7. Folha de pagamento: remuneração – principais parcelas; descontos obrigatórios e facultativos; 8. Rescisão contratual: Modalidades do desligamento; 9. O que são NR 10. A importância do uso de EPI 11. Higiene e segurança no trabalho: Prevenção de acidentes; Classificação dos acidentes; Causas dos acidentes; Ato inseguro; Condição insegura; CIPA; Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT); Prevenção de incêndios; Ergonomia; Organização e limpeza do local de trabalho 12. Saúde ocupacional 13. Lista TIP 14. Qualidade de vida no trabalho; 15. Declaração Universal dos Direitos Humanos 16. Papel dos Organismos Internacionais 3. Constituição Federal 17. Estatuto da Criança e do Adolescente 18. Estatuto da Juventude 19. Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e Jovens cômicos de seus direitos e deveres	33 horas
Empreendedorismo, com enfoque na juventude	1. Trabalho, Emprego e Renda 2. Identificação de oportunidades econômicas 3. Tipos de trabalho: assalariado, autônomo, cooperado, terceirização, temporário e voluntário 4. O que é Empreendedorismo 5. Formalização de trabalho: Microempreendedor – MEI 6. Trabalho escravo e Trabalho infantil	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Inserção do adolescente/jovem no mundo trabalho e para atuação como agente de mudança na comunidade, promovendo geração de trabalho e renda	24 horas
Educação financeira	1. A importância da educação financeira; 2. Dinheiro: seu uso e significado; 3. Dinheiro e as relações sociais e institucionais; 4. Saindo do vermelho: Por onde começar? 5. Compras à vista ou à prazo; 6. O que é um orçamento; 7. Como elaborar um orçamento; 8. Orçamento individual e familiar; 9. Pagando as contas: receitas x despesas; 10. Importância do hábito de poupar; 11. Sociedade e consumo: consumo, consumismo, os direitos e deveres do consumidor	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Compreensão da relação racional e consciente sobre os recursos pessoais e coletivos e de que as escolhas afetam a qualidade de vida no presente e futuro.	24 horas
Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho	1. Novas profissões: Perfil do trabalhador moderno 2. Elaboração de currículo 3. Demandas do mercado de trabalho 4. Trabalhos Sazonais 5. Aprendizagem Profissional e Estágio 6. Emprego Verde 7. Orientação profissional 8. Tipos de Liderança 9. Coach 10.	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Contextualização sobre as perspectivas futuras no mundo de trabalho	23 horas



Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

	Motivação 11. Administração de Conflitos 12. Cooperação - Trabalho em equipe 13. Respeito à Diversidade 14. Identificação de talentos. 15. Orientação para o trabalho 16. Identidade 17. O trabalho visto como necessidade básica do homem 18. Valor do trabalho e necessidade do trabalho 19. Culturas e diversidade cultural			
Inclusão Digital	1. Sistemas Operacionais 2. Ferramentas de busca e comunicação 3. Redes Sociais 4. Processador de texto, editor e planilhas eletrônicas	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Melhoria da qualificação profissional, sendo este um meio de ampliação de repertório e inserção no mundo do trabalho contemporâneo	25 horas

Módulo Específico:

Curso: Aprendiz Assistente Administrativo e Almojarife				
Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/ Grupo Etário	Resultados Previstos	Tempo/ Execução
Organização das Empresas/TGA	1. O que é empresa Administração Científica/Abordagem Clássica/Abordagem Humana 2. Funções organizacionais 3. Características da Organização 4. Administração e Desempenho Eficiência, Eficácia, Efetividade e Relevância 5. Princípio da Administração (Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar) 6. Administração como ciência, arte e profissão 7. Habilidades do Administrador 8. Elementos ou Recursos de uma empresa 9. Pessoa Física/Pessoa Jurídica 10. Missão, visão, valores 11. Empresa pública, privada e de capital misto 12. Constituição e Legalização das Empresas 13. Natureza das Empresas 14. Forma Jurídica das empresas (Empreendedor Individual, empresário, sociedade simples e S/A) 15. Classificação das empresas 16. Microempresas e EPP 17. Razão social; formação do nome empresarial do empresário; formação do nome empresarial na Sociedade Limitada; Nome fantasia; Marcas 18. Contrato social 19. Modelos organizacionais de empresas: Áreas e setores funcionais; Fluxograma 20. Falência 21. Responsabilidade social: NBR 16001; Desenvolvimento Sustentável; Voluntariado Corporativo 22. Qualidade e meio ambiente	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Compreensão da importância da administração para as organizações e sua aplicabilidade no mundo contemporâneo	50 horas
Recursos Humanos e Departamento Pessoal	1. Recrutamento e Seleção 2. Capacitação e desenvolvimento: Processos, necessidade e técnicas de capacitação; Avaliação de programas de capacitação 3. Conceito de Cargo 4. Desenho de Cargo 5. Enriquecimento de cargo 6. Planos de cargos e salários 7. Benefícios 8. Relação de Emprego 9. Tipos de contrato de Trabalho 10. Formas de contratação 11. Processo de admissão: folha de registro; CTPS; Documentos necessários; Registro em carteira de trabalho; Termos e Declarações; termo de responsabilidade – Salário família; Solicitação de Vale-transporte; Acordo para prorrogação de horas de trabalho; CAGED 12. Rescisão do contrato de trabalho: Homologação; Aviso prévio; Tipos de rescisão de Contrato; Poder disciplinar do empregador 13. Rotinas de documentos 5. Triagem e distribuição de documentos 14. Técnica de arquivamento: O que é arquivar; Para que arquivar? Qual a importância do arquivo; 15. Classificação de arquivos segundo a localização; Classificação de arquivos quanto ao prazo de arquivamento; Classificação alfabética	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Conhecimento do papel estratégico que a Administração de Recursos Humanos possui na gestão empresarial	50 horas
Administração Financeira	1. Conceitos e terminologia: Capital; Juros; Prazo; Taxa de Juros; Montante; Valor Atual; Capitalização; Amortização 2. Juros simples e composto 3. Títulos de crédito: Duplicata; Triplicata;	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Compreensão do papel das finanças e do administrador	43 horas





Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

	Nota Promissória; Letra de Câmbio 4. Financiamentos de curto e longo prazo 5. Faturamento 6. Tesouraria, recibos e cheques 7. Atividades bancárias		financeiro nas organizações	
Administração Tributária	1. Tributo, competência tributária, obrigação tributária e elementos fundamentais da obrigação tributária 2. Imposto de renda 3. Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS) 4. Nota fiscal 8. Crimes fiscais/ Paraíso fiscal	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Saber diferenciar e caracterizar os institutos, formas e conceitos pertinentes à parte geral do direito tributário	40 horas
Almoxarifado/Gestão de Estoques	1. O que é almoxarifado e as principais atribuições do almoxarife 2. Administração do Almoxarifado 3. Layout (Arranjo físico) 4. Planejamento do Estoque (Curva ABC-Gráfico de Pareto; estoque mínimo; estoque médio, estoque máximo; giro do estoque) 5. Armazenamento de materiais 6. Insumos 7. Identificação de Materiais 8. Rastreabilidade 9. Planejamento do recebimento de materiais 10. Planejamento da expedição 11. Compras / suprimentos 12. Sistemas de inventário 13. Embalagem 14. Movimentação de materiais com Segurança 15. Logística inbound e outbound	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Assimilação das técnicas que permitam melhorar a eficiência na Gestão dos Estoques e Almoxarifados	40 horas

Curso: Aprendiz Auxiliar Bancário				
Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/ Grupo Etário	Resultados Previstos	Tempo/ Execução
Organização das Empresas/TGA	. O que é empresa Administração Científica/Abordagem Clássica/Abordagem Humana 2. Funções organizacionais 3. Características da Organização 4. Administração e Desempenho Eficiência, Eficácia, Efetividade e Relevância 5. Princípio da Administração (Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar) 6. Administração como ciência, arte e profissão 7. Habilidades do Administrador 8. Elementos ou Recursos de uma empresa 9. Pessoa Física/Pessoa Jurídica 10. Missão, visão, valores 11. Empresa pública, privada e de capital misto 12. Constituição e Legalização das Empresas 13. Natureza das Empresas 14. Forma Jurídica das empresas (Empreendedor Individual, empresário, sociedade simples e S/A) 15. Classificação das empresas 16. Microempresas e EPP 17. Razão social; formação do nome empresarial do empresário; formação do nome empresarial na Sociedade Limitada; Nome fantasia; Marcas 18. Contrato social 19. Modelos organizacionais de empresas: Áreas e setores funcionais; Fluxograma 20. Falência 21. Responsabilidade social: NBR 16001; Desenvolvimento Sustentável; Voluntariado Corporativo 22. Qualidade e meio ambiente	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Compreensão da importância da administração para as organizações e sua aplicabilidade no mundo contemporâneo	50 horas
Administração Financeira	1. Conceitos e terminologia: Capital; Juros; Prazo; Taxa de Juros; Montante; Valor Atual; Capitalização; Amortização 2. Juros simples e composto 3. Títulos de crédito: Duplicata; Triplicata; Nota Promissória; Letra de Câmbio 5. Financiamentos de curto e longo prazo 6. Faturamento, nota fiscal e fatura 7. Tesouraria, recibos e cheques	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Compreensão do papel das finanças e do administrador financeiro nas organizações	38 horas
Conhecimentos bancários e suas transformações	1. A atividade bancária no Brasil 2. Imagens e funções dos bancos 3. A industrialização brasileira dos anos 30 e as mudanças nas ocupações bancárias 3. Previdência Privada 4. Sistema Financeiro Nacional 5. Nova tecnologia na compensação de cheques 6. Processo de abertura de Contas/Documentação exigida 7. Tipos de conta (Corrente e Poupança) 8. Noções de cartões de crédito e débito 9. Encerramento de Contas 11. Direito do Consumidor 12. Internet Banking 13. O processo de automação bancária e seus reflexos nas ocupações 14. Banco Digital 15. O perfil do bancário	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Conhecimento sobre as funcionalidades de um cartão, quais tipos de juros, cheque e moeda/ Identificar as transformações bancárias no mundo digital.	45 horas
Recursos	1. Recrutamento e Seleção 2. Capacitação e desenvolvimento:	Adolescente e	Conhecimento do papel	50 horas





Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Humanos e Departamento Pessoal	Processos, necessidade e técnicas de capacitação; Avaliação de programas de capacitação 3. Conceito de Cargo 4. Desenho de Cargo 5. Enriquecimento de cargo 6. Planos de cargos e salários 7. Benefícios 8. Relação de Emprego 9. Tipos de contrato de Trabalho 10. Formas de contratação 11. Processo de admissão: folha de registro; CTPS; Documentos necessários; Registro em carteira de trabalho; Termos e Declarações; termo de responsabilidade – Salário família; Solicitação de Vale-transporte; Acordo para prorrogação de horas de trabalho; CAGED 12. Rescisão do contrato de trabalho: Homologação; Aviso prévio; Tipos de rescisão de Contrato; Poder disciplinar do empregador 13. Rotinas de documentos 5. Triagem e distribuição de documentos 14. Técnica de arquivamento: O que é arquivar; Para que arquivar? Qual a importância do arquivo; 15. Classificação de arquivos segundo a localização; Classificação de arquivos quanto ao prazo de arquivamento; Classificação alfabética	jovens/ 15 a 22 anos	estratégico que a Administração de Recursos Humanos possui na gestão empresarial	
Escriturário	1. A CBO e a ocupação de escriturário 2. As atividades do front Office e o front line 3. A rotina de um escriturário do suporte administrativo e a questão da segurança e do sigilo 4. A rotina do escriturário: trabalho prescrito e trabalho real 5. O transporte de informações pelo malote 6. O transporte de informações pelo malote 7. Expedição de malotes 8. Recepção de malotes 9. Digitalização dos cartões de assinatura	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizado sobre a função do escriturário bancário	40 horas

Curso: Embalador, à mão				
Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/ Grupo Etário	Resultados Previstos	Tempo/ Execução
Noções Organizacionais	1. O que é empresa/ organização 2. Elementos ou recursos da empresa 3. Pessoas Física e Jurídica 4. Missão da Empresa 5. Natureza das Empresas 6. Missão da Empresa 7. Classificação das Empresas 8. Modelos Organizacionais de Empresas 9. A História do supermercado 10. Os setores de um supermercado 11. Hierarquia e Fluxograma 12. Gestão de pessoas 13. Relação com o clientes e amigos (como de comportar) 14. O que é comércio varejista e atacadista 15. Mercado concorrente e fornecedor	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Compreensão dos conceitos básicos sobre o que são as noções organizacionais	52 horas
Funções do embalador	1. A importância do embalador 2. A importância da embalagem para os produtos 3. Princípios de empacotamento 4. Separação de mercadorias 5. A embalagem e a logística 6. Percepção de mercado sobre a embalagem 7. A embalagem e o meio ambiente 8. Diferença de produtos industrializados e não industrializados 9. Aspectos da imagem visual (os 4Ps de Marketing) 10. Percepção do consumidor com relação à embalagem de alimentos 11. Setor de Embalagem no Brasil 12. Consumidor x Designer de Embalagem	A Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens capacitados para exercerem sua função como embalador, visando melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes	50 horas
Técnicas de empacotamento em supermercado	1. O supermercado e o empacotador 2. Atribuições do empacotador 3. Equipamentos e materiais 4. Recepção de mercadorias 5. Organização e técnica de trabalho 6. Principais tipos de embalagem 7. Classificação das embalagens	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens capazes de realizar a conferência e embalar os produtos de forma adequada, visando seu melhor desempenho na função	50 horas
Prática de manipulação de alimentos perecíveis e não perecíveis	1. O que são, doenças transmitidas por alimentos (DTA) 2. Higiene das mãos 3. Técnica para lavagem das mãos 4. Recomendação para manipuladores de alimentos 5. Higiene do ambiente de trabalho 6. Como proteger o ambiente da contaminação 7. Higienização, conservação e manuseio de produtos 8. Armazenagem seca 9. Armazenagem fria	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Conhecimento sobre os cuidados durante a manipulação de alimentos	50 horas





Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

	10.Armazenagem PAR 11. Qualidade na manipulação de perecíveis			
--	---	--	--	--

Curso: Aprendiz Serviços Comerciais				
Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/ Grupo Etário	Resultados Previstos	Tempo/ Execução
O comércio/ Rotinas Comerciais	1. O que é comércio 2. Categorias de comerciantes 3. Tipos de comércio 4. O que são canais de distribuição 5. Distribuição direta e indireta 6. Noções de mercado (consumidor/concorrente/fornecedor) 7. Formas de pagamento (a vista/crediário/prazo) 5. Legislação comercial – Código de defesa do consumidor 6. Nota fiscal 7. Faturamento 8. Controle de estoque/Planejamento do Estoque (CURVA ABC) 9.Lei da Oferta e Procura 10.Organização interna/Programa 5S 11. Formação de preço e vendas 12. Administração financeira/estratégias de caixa.	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Capacidade de Identificar o que é comércio, tipos de venda, negociação e a influência do comércio. Conhecimento sobre o processo de circulação e consumo de produtos.	50 horas
Técnicas de venda	1. O que é processo de venda 2. Etapas do processo de venda 3. A função do vendedor 4. Tipos de abordagem para quebrar o gelo inicial 5. Importância da apresentação dos produtos 6. O que é apresentação 7. Como fazer a apresentação do produto 8. Técnicas de negociação 9. O poder da influência	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens aptos a executar atividades laborais na comercialização de produtos e serviços,	38 horas
Atendimento ao cliente	1. Quem é o cliente 2. Tipos e perfis comportamentais de clientes 3. Necessidades e desejos de clientes 4. Princípios de atendimento ao cliente 5. Formas, canais e finalidades do atendimento a clientes 6. Atendimento ao cliente na era da convergência tecnológica 7. Como prestar um atendimento de excelência 8.Solução de problemas de clientes e habilidades de negociação 9. Padrões de atendimento, procedimento interno, avaliação de desempenho e aperfeiçoamento contínuo 10. Transparência e ética nas relações de consumo.	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens capacitados para desempenhar o atendimento como um diferencial competitivo, por meio de uma postura adequada e comunicação assertiva no relacionamento com clientes	37 horas
Reposição de mercadorias	1. A história do Supermercado 2. Papel do repositor 3. Local de trabalho 4. Como lidar com as mercadorias 5. Conhecimento dos Produtos 6. Importância da Reposição 7. O papel do repositor na disposição das mercadorias 8. Recursos para boa atuação do repositor 9.Prática e manipulação de alimentos perecíveis e não perecíveis 10. Data de validade	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizes capacitados para a reposição e arrumação das mercadorias como fator impactante no resultado do negócio;	37 horas
Planejamento e controle de estoque	1. Estoques 2. Planejamento de estoques 3. Controle de Estoques 4.Recepção das mercadorias 5.Armazenagem seca 5. Armazenagem fria	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens apto a otimizar processos de controle de estoque, dimensionar sistemas de distribuição e armazenagem, de forma econômica e segura, tendo por base o conhecimento da cadeia de suprimentos do segmento de mercado atuante.	37 horas
Layout e Equipamentos	1. Layout do depósito 2. Equipamentos de movimentação e EPI 3. Layout de loja/Setores do supermercado e funções 4. Organização dos produtos na empresa 5.Exposição de Produtos 6. Aspectos da Imagem visual (os 4Ps de Marketing) 7.Percepção do consumidor com relação a embalagem de alimentos 8. Marcação de preços e acompanhamento do giro dos produtos – observando as necessidades dos clientes	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens conscientes sobre a qualidade e eficiência de um processo produtivo	37 horas



Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Curso: Aprendiz Auxiliar Bancário – Jovem

Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/ Grupo Etário	Resultados Previstos	Tempo/ Execução
Organização das Empresas/TGA	. O que é empresa Administração Científica/Abordagem Clássica/Abordagem Humana 2. Funções organizacionais 3. Características da Organização 4.Administração e Desempenho Eficiência,Eficácia,Efetividade e Relevância 5. Princípio da Administração (Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar)6. Administração como ciência,arte e profissão 7.Habilidades do Administrador 8. Elementos ou Recursos de uma empresa 9. Pessoa Física/Pessoa Jurídica 10. Missão, visão, valores 11. Empresa pública, privada e de capital misto 12. Constituição e Legalização das Empresas 13. Natureza das Empresas 14. Forma Jurídica das empresas (Empreendedor Individual, empresário, sociedade simples e S/A) 15. Classificação das empresas 16. Microempresas e EPP 17. Razão social; formação do nome empresarial do empresário; formação do nome empresarial na Sociedade Limitada; Nome fantasia; Marcas 18. Contrato social 19. Modelos organizacionais de empresas: Áreas e setores funcionais; Fluxograma 20. Falência 21. Responsabilidade social: NBR 16001; Desenvolvimento Sustentável; Voluntariado Corporativo 22. Qualidade e meio ambiente	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Compreensão da importância da administração para as organizações e sua aplicabilidade no mundo contemporâneo	50 horas
Administração Financeira	1. Conceitos e terminologia: Capital; Juros; Prazo; Taxa de Juros; Montante; Valor Atual; Capitalização; Amortização 2. Juros simples e composto 3. Títulos de crédito: Duplicata; Triplicata; Nota Promissória; Letra de Câmbio 5. Financiamentos de curto e longo prazo 6. Faturamento, nota fiscal e fatura 7. Tesouraria, recibos e cheques	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Compreensão do papel das finanças e do administrador financeiro nas organizações	38 horas
Conhecimentos bancários e suas transformações	1. A atividade bancária no Brasil 2. Imagens e funções dos bancos 3. A industrialização brasileira dos anos 30 e as mudanças nas ocupações bancárias 3. Previdência Privada 4. Sistema Financeiro Nacional 5. Nova tecnologia na compensação de cheques 6. Processo de abertura de Contas/Documentação exigida 7. Tipos de conta (Corrente e Poupança) 8.Noções de cartões de crédito e débito 9. Encerramento de Contas 11.Direito do Consumidor 12. Internet Banking 13.O processo de automação bancária e seus reflexos nas ocupações 14.Banco Digital 15.O perfil do bancário	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Conhecimento sobre as funcionalidades de um cartão, quais tipos de juros, cheque e moeda/ Identificar as transformações bancárias no mundo digital.	45 horas
Recursos Humanos e Departamento Pessoal	1. Recrutamento e Seleção 2. Capacitação e desenvolvimento: Processos, necessidade e técnicas de capacitação; Avaliação de programas de capacitação 3. Conceito de Cargo 4. Desenho de Cargo 5. Enriquecimento de cargo 6. Planos de cargos e salários 7. Benefícios 8. Relação de Emprego 9. Tipos de contrato de Trabalho 10. Formas de contratação 11. Processo de admissão: folha de registro; CTPS; Documentos necessários; Registro em carteira de trabalho; Termos e Declarações; termo de responsabilidade – Salário família; Solicitação de Vale-transporte; Acordo para prorrogação de horas de trabalho; CAGED 12. Rescisão do contrato de trabalho: Homologação; Aviso prévio; Tipos de rescisão de Contrato; Poder disciplinar do empregador 13. Rotinas de documentos 5. Triagem e distribuição de documentos 14. Técnica de arquivamento: O que é arquivar; Para que arquivar? Qual a importância do arquivo; 15.Classificação de arquivos segundo a localização; Classificação de arquivos quanto ao prazo de arquivamento; Classificação alfabética	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Conhecimento do papel estratégico que a Administração de Recursos Humanos possui na gestão empresarial	50 horas
Escriturário	1. A CBO e a ocupação de escriturário 2. As atividades do front Office e o front line 3. A rotina de um escriturário do suporte administrativo e a questão da segurança e do sigilo 4. A rotina do	Adolescente e jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizado sobre a função do escriturário bancário	40 horas



escriturário: trabalho prescrito e trabalho real 5. O transporte de informações pelo malote 6. O transporte de informações pelo malote 7. Expedição de malotes 8. Recepção de malotes 9. Digitalização dos cartões de assinatura			
--	--	--	--

Salientamos que, após a realização das atividades teóricas, foi servida aos aprendizes uma alimentação diária (pães, roscas doces, bolachas, bolos, tortas, cachorro quente, frutas, doces, sucos e refrigerante) como forma de complementação alimentar. Durante o ano de 2023, o Programa de Aprendizagem foi contemplado com recursos do FMDCA para financiamento do Projeto Olhar Para Si- Aprendiz e, BB FIA- Projeto Conexão Digital, conforme Plano de Trabalho aprovado. O Projeto complementou as ações ofertadas pelo Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Aprendizagem.

6.4.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	86.615,81	5.980,69	-	-	92.596,50
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	40.450,40	-	-	-	40.450,40
Serviço de Terceiro Pessoa Física	7.884,00	-	-	-	7.884,00
Recursos Humanos	2.649.629,50	19.669,20	-	-	2.669.298,70
Material Permanente	32.139,34	2.376,00	1.438,65	-	35.953,99
TOTAL	2.816.719,05	28.025,89	1.438,65	-	2.846.183,59

6.4.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Administração / Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagogia)	Gerente de ONG (Técnico referência do serviço)	04 h	R P	CLT
01	Serviço Social (Pós – Centralidade da Família nas Políticas Públicas) / Pedagogia	Coordenadora Social	07 h	R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade / Administração	Supervisor Administrativo	26 h	R P	CLT
01	Pedagogia / Psicologia/ Espec. Psicologia Organizacional e do Trabalho	Pedagoga	14 h	R P	CLT
01	Administração / Pedagogia	Orientador Sócioeducativo	24 h	R P	CLT
01	Serviço Social	Educador Sócioeducativo	10 h	R P	CLT
01	Bacharel em Direito	Auxiliar de Atendimento	44 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	10 h	R P	CLT
01	Ensino Médio	Porteiro	10 h	R P	CLT
01	Direito / Ciências Contábeis	Advogado	Variável	R P	ST PF
02	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	40 h	SEDIH	Cedido

Fonte pagadora: R P - Recurso Próprio
S E D I H - Secretaria Municipal de Direitos Humanos

6.4.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, zonas rurais adjacentes e Distrito de Simonsen/SP.

6.4.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração

As atividades e ações propostas pela Socioaprendizagem aconteceram em consonância com a Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS/MDS e a Portaria MTP nº 671/2022. O trabalho socioeducativo é entendido como um processo essencial de transformação da sociedade, além de fomentar nos participantes uma visão crítica de sua realidade.

Execução

O Programa atendeu adolescentes/jovens seguindo os princípios da Assistência Social, ou seja, os adolescentes que se encontram inclusos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Organização e, adolescentes/jovens vinculados a Assistência Social do município por intermédio da demanda dos CRAS - Centro de Referência da Assistência Social e, os casos vindos através do CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social de situações de adolescentes acusados da prática de atos infracionais e, de outras demandas na área da infância e juventude da garantia de direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e os preconizados pela Constituição Federal. Portanto, ao referido público, foi concedida a oportunidade de integração no mundo do trabalho na função de “Aprendiz”.

O Programa de Aprendizagem promoveu o desenvolvimento pessoal e profissional dos atendidos, no sentido de ampliar suas perspectivas para a vida futura, mediante a sua integração no mundo do trabalho, conforme as determinações estabelecidas na Lei da Aprendizagem nº 10.097/2000.

Entretanto, foram realizadas ações de proteção e integração ao mundo do trabalho, através da interlocução com as demais políticas públicas, que contribuem para a amenização das ocorrências de vulnerabilidade, nos termos da Constituição Federal, da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto da Juventude, Lei Brasileira de Inclusão, Resolução SNAS nº 33/2011, Nota Técnica 02/2017 – DSR/SNAS/MDS, além da legislação específica que rege a Aprendizagem Profissional: Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) alterada pela Lei nº 10.097/00 e posteriores Decreto nº9579/18, Decreto nº 6.481/08, Portaria MTP nº 671/2022. Neste cenário as ações desenvolvidas buscam garantir a convivência e proteção social, como também favorecer a defesa e afirmação dos direitos à autonomia, cidadania e emancipação, possibilitando a interação entre sujeito e contexto social, cultural, econômico e histórico em que estão inseridos.

Sendo assim, o Programa de Aprendizagem contribuiu diretamente para o desenvolvimento integral dos atendidos e, propiciou para aqueles que vivenciam vulnerabilidade econômica complementação de renda. Pois mensalmente o aprendiz pode proporcionar aos pais/responsáveis ajuda financeira para custeio com água, luz, moradia, vestuário, saúde e alimentação, devido à escassez de renda do núcleo familiar, em decorrência do desemprego dos pais/responsáveis e/ou pelo fato da família depender dos repasses do Governo Federal, feitos pelo Ministério da Cidadania - Secretária Especial do Desenvolvimento Social, proporcionando aos atendidos contribuírem financeiramente com seu núcleo familiar, situação essa que faz com que os filhos se conscientizem sobre a importância da geração de renda.

A integração no mundo do trabalho não só contribuiu para a geração de renda, mas também despertou os adolescentes/jovens para a busca de novos conhecimentos, bem como, fortalecer as relações afetivas e sociais, e aprender traçar alternativas para melhor administrarem e pouparem seu dinheiro para que futuramente possam ter uma melhor qualidade de vida.

É importante frisar, que o foco do Programa de Aprendizagem não esteve somente voltado para a integração no mundo do trabalho, propriamente dito, mas também na garantia da escolarização, uma vez que foi realizado periodicamente o acompanhamento escolar dos rendimentos obtidos durante o processo de formação educacional, o que favoreceu o incentivo dos adolescentes/jovens à sequenciarem seus estudos após conclusão do Ensino Médio, motivando-os para o ingresso em cursos técnicos ou de nível superior, para obterem um melhor êxito em sua carreira profissional com vistas no seu futuro.

As ações do Programa contaram com o apoio das empresas, que contribuíram para o processo de formação profissional dos aprendizes e construção de um futuro digno e produtivo, diminuindo os índices de envolvimento dos adolescentes e jovens com a violência, tráfico e uso de drogas, gravidez na adolescência, prostituição, roubo entre outros elementos profundamente danosos para toda a sociedade. Assim como, as empresas conveniadas ao Programa têm apoio e orientação da Equipe Técnica do Centro Social.

Com relação às atividades práticas e teóricas essas foram planejadas, avaliadas e monitoradas, de forma contínua e permanente. Contamos com a participação técnica, além de orientação psicológica em casos específicos, que se fez necessário para mudança comportamental, como forma de conscientizar o adolescente, o jovem e sua família para obterem uma melhor qualidade de vida, superando os conflitos em momentos que proporcionem autoconfiança, companheirismo, dedicação, interação, convivência harmoniosa, e fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais.

As famílias dos aprendizes participaram de atendimentos diários, acompanhamentos, encontros, orientações, visitas domiciliares, como forma de incentivar os pais e/ou responsáveis na formação educacional, humana e profissional de seus filhos, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Desta maneira, para que haja resultado nas ações realizadas com as famílias, contamos com o apoio da rede socioassistencial do município de Votuporanga, por meio dos CRAS – Centro de referência da Assistência Social, pois quando necessário, as famílias foram encaminhadas para intervenção social, a fim de superar as dificuldades apresentadas durante acompanhamento e estudo social realizado.

Os adolescentes/jovens foram divididos em turmas de acordo com a sua área de atuação, sendo que no ano de 2023 foram desenvolvidos os seguintes cursos: Aprendiz Assistente Administrativo/Almoxarife; Aprendiz Embalador, à Mão; Aprendiz Vendedor do Comércio; Aprendiz Auxiliar Bancário e Jovem Aprendiz Auxiliar Bancário.

Além dos conteúdos trabalhados em sala de aula, foram promovidas palestras/seminários com colaboradores, especialistas e voluntários, visita técnicas em ambiente real de trabalho, passeios culturais para ampliação do universo cultural e atividades que promoveram convivência social e fortalecimento de vínculos familiares.

Destacamos que, os cursos ministrados pelo Programa de Aprendizagem são cadastrados e validados junto ao Ministério do Trabalho e Emprego de acordo com Arcos Ocupacionais ou CBO, estando em consonância com a Portaria nº 671/2022.

Além dos conteúdos programáticos do módulo básico e específico, foram realizadas atividades complementares, que envolveram situações do cotidiano dos atendidos, o que favoreceu no processo da aprendizagem.

Para realização da parceria com as Empresas, o Centro Social pactua um convênio entre ambas as partes, em que a empresa parceira mantém uma responsabilidade solidária com relação ao contrato de aprendizagem profissional de cada adolescente e/ou jovem, e estes tenham a situação trabalhista e previdenciária inteiramente regular.

Com relação ao cumprimento da jornada diária das atividades práticas, foram acompanhadas pela Equipe Técnica de Referência do Programa e com atuação específica do Técnico de Segurança do Trabalho que, periodicamente, realizou acompanhamentos e visitas ao ambiente laborativo dos aprendizes, orientando as empresas sobre a não integração dos adolescentes e jovens em ambientes e locais insalubres e perigosos.

Durante todo o processo de aprendizagem prática, os adolescentes/jovens foram acompanhados por um funcionário que designado através do quadro de colaboradores da mesma, e neste caso, uma pessoa do setor na qual o aprendiz é integrado, e acompanha de perto, o desenvolvimento das atividades práticas do aprendiz em seu ambiente de trabalho, corrigindo possíveis falhas, auxiliando na busca do conhecimento profissional.

A aplicação do módulo básico, aconteceu de Segunda a Quarta-feira, no período matutino das 07h30min às 10h30min e vespertino 13h30min às 16h30min. Já o conteúdo do módulo específico após a conclusão do módulo básico na turma II, de Segunda a Sexta-Feira nos períodos matutino das 07h30min às 10h30min e vespertino 13h30min às 16h30min e também foram proporcionados encontros para complementação da carga horária exigida pela Lei da Aprendizagem.

Avaliação e Monitoramento:

O processo de monitoramento e avaliação foi realizado por meio de: relatórios diários, semanais e mensais, listas de frequência, fotos, reuniões de equipe, pesquisa com os atendidos, relatório de atendimento, levantamento das

necessidades e encaminhamentos. De acordo com as necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades a fim de melhorarmos o desenvolvimento das ações. Os acompanhamentos e análises foram essenciais para verificação dos resultados, para averiguar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores realizados, que nos apontaram o impacto alcançado sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

Os dados coletados no processo de avaliação e monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, laudos e pareceres referente às ações desenvolvidas no Programa de Aprendizagem, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, sendo feito de maneira contínua e permanente para a melhor qualidade das ações ofertadas.

A participação das famílias foi fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações, pois levou à definição de estratégias e conteúdos adequados à sua realidade, contribuindo para o alcance e conquista de autoestima, empoderamento, autonomia, protagonismo das famílias e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

6.5 - PROGRAMA NOVOS CAMINHOS / ÁREA AZUL

6.5.1 – Público Alvo:

O atendimento foi direcionado a pessoas de ambos os sexos, maiores de 18 anos, residentes no Município de Votuporanga – SP, incluindo Distrito de Simonsen e zona rural adjacente, prioritariamente, provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, pessoas com necessidades especiais, e familiares dos atendidos nos Projetos, Programas e Serviços do Centro Social de Votuporanga, que encontravam dificuldades de integração no mundo do trabalho, que em sua maioria, fazem parte do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – (Cadastro Único) - “Instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda e permite conhecer a realidade socioeconômica das mesmas, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também, dados de cada um dos componentes da família. Esse é coordenado pela Secretaria Especial de Desenvolvimento Social e obrigatoriamente utilizado para seleção de beneficiários de programas sociais do Governo Federal, como Bolsa Família”.

6.5.2 – Meta:

60 pessoas.

6.5.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidas 88 pessoas durante o ano de 2023.

6.5.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

O Centro Social de Votuporanga executou o Programa Novos Caminhos – Área Azul, através de uma parceria firmada com a Prefeitura do Município de Votuporanga, considerando que a organização, possui uma longa trajetória, que a caracteriza como articuladora da Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho, às pessoas que vivenciam vulnerabilidade ou risco social e pessoal. Trajetória esta, estabelecida através de Serviços, Programas e Projetos, atuando de forma continuada, permanente e planejada, em consonância com o Artigo 3º da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Artigo 68 e 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei 10.097/2000 e demais legislações vigentes.

O Programa Novos Caminhos – Área Azul tem dois objetivos primordiais: democratizar a utilização das vagas de estacionamento rotativo no perímetro central da cidade e oportunizar emprego e renda para 60 pessoas que vivenciavam situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

O Programa visou organizar o estacionamento público e o fluxo de veículos, permitindo maior fluidez do trânsito e melhor uso do espaço público, promovendo o aumento da oferta de vagas, gerando rotatividade, melhorando a acessibilidade na área central, dinamizando o comércio, reduzindo o número de pequenos acidentes nas vias públicas,

beneficiando usuários, comerciantes e, assim, aprimorando a prestação de um serviço público.

6.5.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	125.614,73	3.826,05	-	-	129.440,78
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	44.590,60	-	-	-	44.590,60
Serviço de Terceiro Pessoa Física	10.924,00	-	-	-	10.924,00
Recursos Humanos	1.696.700,23	-	-	-	1.696.700,23
Material Permanente	10.713,09	-	-	-	10.713,09
TOTAL	1.888.542,65	3.826,05	-	-	1.892.368,70

6.5.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Ensino Médio	Supervisor de Programa Social	44 h	R P	CLT
01	Ensino Médio	Supervisor de Serviço	44 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Faxineira	44 h	R P	CLT
01	Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos)	Psicóloga	10 h	R P	CLT
01	Serviço Social (Pós – Centralidade da Família nas Políticas Públicas) e Pedagogia	Coordenadora Social	07 h	R P	CLT
01	Bacharel em Direito / Engenharia Civil	Assistente de Relacionamento e TI	18 h	R P	CLT
01	Técnico Contabilidade / Administração	Supervisor Administrativo	18 h	R P	CLT
01	Administração / Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagogia)	Gerente de ONG	10 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	22 h	R P	CLT
01	Nível Médio	Porteiro	10 h	R P	CLT
01	Direito	Advogado	Variável	R P	ST PF
60	Variadas	Agente Operacional	44 h	R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade	Supervisor de Serviços Administrativos	Variável	R P	ST PJ

Fonte pagadora: R P - Recurso Próprio

6.5.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

6.5.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

O Centro Social recebeu, diariamente, pessoas por meio de demanda espontânea, assim como, as famílias de nossos atendidos nos Serviços, Programas e Projetos ofertados pela organização, além dos casos encaminhados pela rede socioassistencial do Município. Os técnicos da organização realizaram o atendimento desse público, buscando escutar as necessidades que foram relatadas por estes e em sua maioria apresentavam situações de vulnerabilidade

econômica em seus núcleos familiares, que foram justificadas pela falta de oportunidade para sua integração e/ou recolocação no mundo do trabalho formal. Fundamentando-se nas situações apresentadas, os profissionais de Serviço Social e Psicologia da Organização, realizaram uma análise dos casos que dentro da demanda apresentavam maior urgência para intervenção social e, após elaborado o estudo das situações apresentadas, efetuaram a intervenção por meio dos Programas Novos Caminhos e Pró-trabalho, buscando a possível reintegração dessas pessoas no mundo do trabalho.

Para que o público fosse inserido nas ações ofertadas pela organização, a equipe técnica realizou o processo de atendimento individual, familiar e cadastramento. Para isso, foram realizadas visitas domiciliares, com o intuito de acompanhar as relações sociais no espaço físico em que os usuários e suas respectivas famílias vivem, articulando formas de intervenção social e, quando necessário, foram realizados encaminhamentos para atendimentos específicos na rede socioassistencial do Município de Votuporanga.

Execução:

As contratações foram realizadas observando a política da Organização e o objetivo do Programa Novos Caminhos – Área Azul, que oportunizou vagas de emprego e renda a pessoas maiores de 18 anos, priorizando o público da assistência social.

Após o processo de integração no Programa, trabalhamos com os participantes suas potencialidades, aptidões, fragilidades, valorizando pontos positivos, elevação da autoestima e autoconfiança, ao mesmo tempo em que executaram atividade laborativa formal, atuando na área central da cidade, como agente operacional de vagas de estacionamento rotativo, proporcionando-lhes renda fixa, com registro em Carteira de Trabalho, uniforme padronizado, equipamentos de proteção individual aplicáveis de acordo com as Normas Regulamentadoras do Trabalho, identificados no PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, elaborado por Técnico de Segurança do Trabalho, contratado pela Organização para esta finalidade e também orientando no fornecimento de materiais de prevenção de doenças e acidentes do trabalho, café da manhã, almoço e demais benefícios sociais de acordo com Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

Assim sendo, os agentes executaram suas funções para melhorar a mobilidade urbana, promover a rotatividade e fluidez do trânsito do Município de Votuporanga, a utilização do Estacionamento Rotativo foi acompanhada pelos supervisores e agentes operacionais do Programa, através de orientação e mecanismo manual.

Deste modo, o sistema de estacionamento rotativo, permitiu um maior revezamento de veículos nas vagas disponíveis, beneficiando a economia do Município, pelo fato do usuário estacionar seu veículo próximo de estabelecimentos comerciais, facilitando a aquisição de produtos e serviços.

Os agentes operacionais, ao comercializar o cartão de estacionamento, orientam os usuários, de que a permanência máxima é de 02 horas na mesma vaga e, após esse período, o mesmo têm que retirar o seu veículo e colocá-lo em outra vaga disponível, caso contrário, é considerado estacionado em desacordo com as leis e decretos vigentes no município.

Objetivando o controle da rotatividade e democratizando o uso do espaço público, o veículo que não atender as orientações citadas acima, é identificado pelo agente operacional, alertados com aviso de irregularidade.

O mecanismo de controle da rotatividade é executado através de instrumental, contendo: data, horário do estacionamento e placa do veículo. Decorrido o período regulamentar, e com a não regularização com a retirada do veículo da vaga, implica em posterior comunicação à Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Segurança, pela Organização.

A Organização priorizou o mecanismo manual de controle da rotatividade, como forma de valorizar a importância dos agentes operacionais da área azul, sem prejuízo de implantação de controles eletrônicos futuros, e sem prejuízo das vagas de emprego ofertadas.

Preocupada em oferecer todas as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades no programa e para garantir a permanência dos agentes operacionais no mundo do trabalho, buscamos assegurar a melhoria dos vínculos familiares, sociais e profissionais. Essas ações possibilitam mudanças significativas pessoais e interpessoais de conhecimentos, atitudes, sentimentos, motivações, valores, postura e comportamento, assim como, melhoria na

qualidade de vida destes trabalhadores.

A organização ofereceu suporte psicossocial, através de um espaço de escuta aberto à diversidade e à pluralidade das demandas imediatas, apresentadas pelos atendidos, como também, realizou reuniões grupais e individuais, visitas domiciliares, quando necessárias, através da equipe técnica do programa.

Além da inclusão produtiva do agente, a Organização proporcionou suporte às suas famílias, crianças, adolescentes e jovens, proteção social, através de grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Programa de Aprendizagem, possibilitando fortalecer vínculos familiares e comunitários e, dessa forma, trabalhar suas fragilidades, para superação das situações de vulnerabilidade e risco vivenciadas por essas famílias e seus membros, promovendo a participação na vida pública. Vale ressaltar que, quando identificada à necessidade, foram realizados encaminhamentos a órgãos ligados ao público, que compõem o núcleo familiar.

Visando cumprir com os objetivos do Programa e a complementar as ações desenvolvidas, os agentes operacionais participaram, periodicamente, de oficinas, conforme descritas na Proposta de Trabalho, entre outros temas importantes e oportunos para a sua formação profissional.

Desta forma, buscamos atualizá-los quanto às exigências do mundo do trabalho, possibilitando condições para que os agentes, saindo da situação de desemprego, encontrem novas oportunidades de crescimento profissional, oportunizando novos atendimentos e rotatividade ao trabalho de inclusão do Centro Social de Votuporanga.

Sendo assim, a realização do programa também possibilitou a continuidade de atendimento a aproximadamente 973 crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias que constituem público da assistência social no município de Votuporanga.

Destaca-se que a realização da parceria entre a OSC e o Município para execução do sistema de estacionamento rotativo traz dois importantes impactos na política de assistência social mantida pela Organização, sendo a primeira, viabilizar a promoção da integração ao mundo do trabalho para pessoas que necessitam, através do oferecimento de 60 postos de trabalhos formais, e a segunda é a possibilidade da Organização, por meio do recurso obtido, ajudar a manter financeiramente todos os demais serviços, programas e projetos oferecidos pelo Centro Social de Votuporanga

Também é de suma importância registrar que o Centro Social de Votuporanga é referência na área de promoção da integração de pessoas ao mundo do trabalho, trabalho esse que apresenta impactos positivos para toda comunidade, há muitos anos, tais como: adolescentes, jovens e adultos integrados ao mundo do trabalho; adolescentes autônomos e aptos a desenvolverem seu papel de cidadãos na sociedade; adolescentes, jovens e adultos contribuindo com a economia da cidade e do país; diminuição do trabalho infantil; promoção da inclusão produtiva de jovens e adultos. Vale ressaltar que, através desses impactos positivos, a Organização contribui diretamente com as políticas públicas do nosso município, ofertando ações de extrema relevância para nossa comunidade, transformando assim a vida das pessoas.

Avaliação e Monitoramento:

O acompanhamento da eficiência e dos resultados do sistema de estacionamento rotativo da Área Azul, se deu de forma sistemática e periódica, através dos supervisores e por toda equipe técnica atuante no Programa, além da supervisão geral da Diretoria Executiva da Organização.

Os processos de monitoramento e avaliação foram constantes, através de acompanhamentos e verificação dos relatórios de dados, registros de uso e frequência de utilização das vagas ofertadas, bem como da avaliação de atendimento dos agentes operacionais.

A avaliação dos agentes foi verificada por meio da pesquisa de satisfação do usuário e também pelos registros de frequência e comparecimento nas capacitações, palestras e eventos e reuniões de equipes.

As necessidades dos agentes que compõem o grupo social do Programa Novos Caminhos – Área Azul, foram avaliadas pela equipe de técnicos e especialistas.

A equipe técnica se reuniu, quinzenalmente, para analisar todos os dados citados acima, que subsidiaram o acompanhamento e monitoramento do Programa, assim, diante das informações obtidas, puderam fazer avaliação

enquanto foram identificadas falhas, realizamos adequações das ações, visando à constante melhoria do desenvolvimento do Programa.

6.6 – PROGRAMA PRÓ-TRABALHO

6.6.1 – Público Alvo:

O atendimento foi direcionado a pessoas de ambos os sexos, maiores de 18 anos, residentes no Município de Votuporanga – SP, incluindo Distrito de Simonsen e Zona Rural Adjacente, prioritariamente, provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, pessoas com necessidades especiais, e familiares dos atendidos pelos Projetos, Programas e Serviços do Centro Social de Votuporanga, que encontravam dificuldades de integração no mundo do trabalho, que em sua maioria, fazem parte do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – (Cadastro Único).

6.6.2 – Meta:

70 pessoas.

6.6.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidas 272 pessoas durante o ano de 2023.

6.6.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício Socioassistencial executado durante o ano:

O Programa propiciou atendimento e orientação, para pessoas que procuram a Entidade, em busca de uma nova oportunidade de trabalho, além de oferecer qualificação para o mundo do trabalho e geração de renda para pessoas que se encontravam desempregadas em busca de obter sua recolocação.

Conseguir um emprego nos dias atuais está cada vez mais complicado. Para algumas pessoas isso fica ainda mais difícil: jovens com pouca experiência, idosos e pessoas acima da faixa de idade, que o mercado de trabalho normalmente busca, geralmente costumam ser prejudicados quando estão à procura de uma oportunidade.

Partindo desse pressuposto, o Centro Social de Votuporanga, se propôs a realizar novas ações de capacitação e qualificação profissional através do Programa Pró-Trabalho, que contribuiu para a formação profissional de jovens e adultos que estavam ausentes do mundo do trabalho, para que esses conseguissem a chance de serem contratados nas diversas áreas de serviço, mediante articulação que foi feita com empresas do município para captação de vagas de trabalho ofertadas para os participantes do Programa.

6.6.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	681,83	-	-	-	681,83
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	40,00	-	-	-	40,00
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	34.185,73	-	-	-	34.185,73
Material Permanente	1.071,33	-	-	-	1.071,33
TOTAL	35.978,99	-	-	-	35.978,99

6.6.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Ensino Médio	Atendente	44 h	R P	CLT

Fonte pagadora: R P - Recurso Próprio

6.6.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

6.6.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

O Programa atendeu por meio de acolhida e orientação, as pessoas que necessitavam obter recolocação no mundo do trabalho, que procuraram a Entidade via demanda espontânea e, aqueles que vieram encaminhados pela rede socioassistencial do município. Foi realizada a coleta de dados/informações por meio de um cadastrado feito em um sistema informatizado da Entidade - Registro de Solicitação de Vaga, identificando a demanda e suas necessidades, para intervenção social voltada para a superação das vulnerabilidades e a possível integração no mundo do trabalho.

Execução:

Os profissionais da Entidade, diariamente, atenderam o público, que se encontrava em situação de vulnerabilidade econômica, conseqüentemente, devido à falta de recursos financeiros e empregabilidade formal. Foram analisados os casos que dentro da demanda diária, por meio da análise dos casos que dentro da demanda apresentavam maior urgência, para integração ao mundo do trabalho.

Em parceria com o Programa Novos Caminhos (Área Azul), foi possível, propiciarmos a inclusão no mundo do trabalho, mediante as vagas disponíveis como Agente Operacional do Sistema Rotativo. E, em parceria com as empresas do município, possibilitamos o encaminhamento de pessoas para participação em entrevistas as vagas de trabalho disponíveis observando suas habilidades e potencialidades.

Monitoramento/Avaliação:

O processo de avaliação e monitoramento foi realizado através de relatórios por atividade, listas de frequência, fotos, levantamento das necessidades, planejamento de ações adequadas das atividades, encaminhamentos para outros órgãos da rede sócio-assistencial, quando necessário e aplicação de questionário de avaliação do curso pelo usuário. De acordo com as necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para o melhor desempenho das mesmas.

6.7 – PROJETO OLHAR PARA SI-APRENDIZ- FMDCA SEDE

6.7.1 – Público Alvo:

Adolescentes de 15 a 17 anos, que se encontravam inclusos no Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Aprendizagem

6.7.2 – Meta:

100 adolescentes.

6.7.3 – Capacidade de Atendimento:

Atendeu 210 adolescentes durante o ano de 2023.

6.7.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

As ações planejadas pelo projeto proporcionaram aos adolescentes uma melhor oportunidade de trabalho que permitam a continuidade dos estudos, conciliando aos seus projetos de vida, oferecendo possibilidades de aprendizagem, ascensão e realização profissional. Essas atividades complementaram o trabalho já desenvolvido no Programa de Aprendizagem, onde uma das questões enfatizadas foi a relevância dada pelo mundo do trabalho à atitude dos jovens e à sua postura em relação a vários aspectos, como o marketing pessoal e comunicação, ética, resolução de problemas e proatividade, reconhecidas como diferencial para o mundo do trabalho.

No desenvolvimento direto das ações do Projeto o objetivo maior foi o aprofundamento de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitam aos adolescentes alcançar seu pleno desenvolvimento, favorecendo a habilidade de diálogo e maior aproximação entre os sujeitos.

As atividades foram pautadas no desenvolvimento de habilidades e tendências comunicacionais entre os atendidos, reconhecimento dos mesmos como produtores de cultura, exercício da comunicação verbal e não verbal, favorecimento da convivência e trabalho em grupo, respeitando as diferenças, níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem de cada membro do grupo, incentivo à pesquisa, à síntese, à seleção e à crítica das informações.

6.7.5 – Recursos financeiros a serem utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	13,25	46.382,03	-	-	46.395,28
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	-	9.760,00	-	-	9.760,00
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-
Material Permanente	-	-	-	-	-
TOTAL	13,25	56.142,03	-	-	56.155,28

6.7.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Ensino Superior	Facilitador de Oficina	10h	FMDCA	ST PJ

Fonte pagadora: R M - Recurso Municipal

6.7.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, zonas rurais adjacentes e Distrito de Simonsen/SP.

6.7.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que serão utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Projeto foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social.

Execução:

Por meio dos recursos arrecadados pela Campanha Leão Amigo da Criança, o Centro Social desenvolveu ações com os adolescentes atendidos no Programa de Aprendizagem, através do Projeto “Despertar para o Futuro”,

possibilitando a aquisição e desenvolvimento de novos conhecimentos, que foram trabalhados nos grupos dos adolescentes aprendizes, que estavam em processo de capacitação e formação profissional, nas áreas de Administração, Bancária, Comércio e Indústria.

Essas ações permitiram garantir aos adolescentes maior dignidade, respeito, sociabilidade, participação comunitária e o pleno exercício da cidadania. Quanto aos aspectos sociais e psicológicos permitiu aquisição de maiores conhecimentos, através de ações diferenciadas, que contribuíram para a formação do indivíduo em sua totalidade, respeitando sua individualidade e necessidades pessoais, que favoreçam a autonomia e melhoria da autoestima.

Sendo assim, foram trabalhados assuntos como: importância de aprender a conviver, trabalhar e produzir com mais pessoas; relacionamento interpessoal entre diferentes hierarquias; cooperação, empatia e respeito às diferenças; gerenciamento de conflitos; comunicação e diálogo; feedback como promotor de vínculos para o relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho; Valores, verdades, o outro: ética a arte da convivência; relações humanas: na família e no trabalho; como fazer amigos e influenciar pessoas; como lidar com pessoas difíceis; colocar em prática o que aprendeu: promover no outro a vivência das relações interpessoais e comunicação.

O local utilizado para o desenvolvimento das ações dos grupos foi o espaço físico da própria organização, que contém laboratório de informática e salas com recursos multimídia, móveis e materiais adequados para o desenvolvimento das atividades. Também foram utilizados locais e espaços estratégicos a serem definidos no decorrer do projeto para vivências.

Os profissionais envolvidos se apropriaram de didáticas lúdicas e instrumentais técnicos adequados, de acordo com sua área de formação, linguagem, métodos e materiais alternativos. Foram realizados atendimentos e orientações individuais e grupais, palestras, dinâmicas, debates, rodas de conversa, leitura e discussão de textos e artigos pertinentes, acompanhando os acontecimentos da sociedade, como forma de despertar o senso crítico. Diariamente, também foi oferecida alimentação para os usuários participantes do projeto.

Cabe ressaltar que, para a execução do projeto, o facilitador teve na grade horária de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, relatórios, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento da frequência regular dos participantes.

A oficina aconteceu no período de Agosto a Dezembro do ano de 2022, de segunda, terça e quarta-feira abrangendo os grupos que compõe o Programa de Aprendizagem, complementando as ações já oferecidas.

Monitoramento/Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que os critérios fundamentais para este planejamento se fizeram através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do projeto, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos são apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

6.8 – PROJETO ARTE E MOVIMENTO – FMDCA SIMONSEN

6.8.1 – Público Alvo:

Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, já atendida no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Grupo Bem Viver II em Simonsen.

6.8.2 – Meta:

20 crianças e adolescentes.

6.8.3 – Capacidade de atendimento:

35 crianças e adolescentes atendidas durante o ano de 2023.

6.8.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

O **Projeto Arte e Movimento II**, propiciou as crianças e adolescentes, a participação em atividades do universo da dança, através da oficina “**Danças Criativas**”. Considerando, que a dança é um valioso instrumento para o desenvolvimento da criatividade, expressividade, comunicação e sensibilidade de cada um, potencializando as suas capacidades, enriquecendo seus conhecimentos e contribuindo para a sua transformação e emancipação social.

A oficina foi relevante para os atendidos, pois contribuiu para a harmonia, a disciplina, melhorando a convivência no âmbito escolar, familiar e na comunidade. Entretanto, a oficina teve como objetivo desenvolver corpo, mente, coordenação motora, flexibilidade e consciência corporal, através das expressões e manifestações culturais. Também, foi possível, abordar com os atendidos os estilos musicais lúdicos e atuais, conscientizando-os sobre aquilo que eles querem transmitir por meio da expressão corporal, possibilitando melhor equilíbrio para se ter uma vida saudável e o não envolvimento com situações de risco e vulnerabilidade social.

Portanto, o projeto desenvolveu atividades de modo a respeitar os valores culturais do próprio contexto social em que as crianças e os adolescentes estão inseridos, seguindo como princípio o Estatuto da Criança e do Adolescente:

“Capítulo IV-Artigo 58: No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura”.

6.8.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	68,60	15.235,08	-	-	15.303,68
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	-	9.720,00	-	-	9.720,00
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-
Material Permanente	-	-	-	-	-
TOTAL	68,60	24.955,08	-	-	25.023,68

6.8.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Ensino Médio	Facilitador Oficina de Dança e Ritmo	06h	FMDCA	ST PJ

6.8.7 – Área de Abrangência Territorial:

Distrito de Simonsen, incluindo zona rural.

6.8.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Projeto foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social.

Execução:

As atividades foram realizadas as sextas-feiras no período da manhã e tarde, de Agosto a Dezembro, no Centro Comunitário de Simonsen, situado a Rua São Paulo, nº 1389 –Distrito de Simonsen, com os atendidos do incluso no SCFV Grupo Bem Viver II, onde participaram de atividades complementares, contemplando uma carga horária diária de 06 horas. Portanto, para a realização das atividades planejadas nesta proposta, foi necessária a contratação de um profissional (facilitador (a) da oficina), durante o período de nove (09) meses.

Cabe ressaltar que, para a execução do projeto, o facilitador teve na grade horária de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, relatórios, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento da frequência regular dos participantes.

Ao término do projeto, foi realizada uma apresentação conclusiva das ações da oficina, como forma de demonstrar os resultados alcançados com as ações aplicadas. Para isso, o facilitador organizou com os atendidos uma apresentação cultural, que possibilitou demonstrar o aprendizado/conhecimento obtido pelos atendidos diante da sua participação nas atividades desenvolvidas na oficina.

Avaliação/Monitoramento:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que os critérios fundamentais para este planejamento se fizeram através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do projeto, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos são apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

6.9 - PROJETO CONEXÃO DIGITAL– FMDCA BB FIA

6.9.1 – Público Alvo:

Adolescentes de 15 a 17 anos, que se encontravam incluso Programa de Aprendizagem da OSC.

6.9.2 – Meta:

100 adolescentes.

6.9.3 – Capacidade de atendimento:

234 adolescentes atendidos durante o ano de 2023.

6.9.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

Por meio da **Oficina TICs e o Mundo do Trabalho**, foi desenvolvido atividades pautadas para o incentivo à capacitação, profissionalização, elevação da escolaridade e ampliação do universo informacional e cultural, bem como desenvolvimento humano, resgate e fortalecimento do protagonismo, através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia para o convívio social. Todo o conteúdo aplicado foi apropriado de métodos atrativos, dinâmicos e alternativos, visando estimular os adolescentes para assimilar novos conhecimentos.

Durante as atividades, a facilitadora, assim como a técnica responsável pelo Projeto, reforçou a importância das ações complementares para o desenvolvimento pessoal e profissional dos adolescentes e o impacto que o mesmo pode gerar para melhoria da sua qualidade de vida.

6.9.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	42,93	22.902,46	-	-	22.945,39
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	-	18.000,00	-	-	18.000,00
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-
Material Permanente	-	-	-	-	-
TOTAL	42,93	40.902,46	-	-	40.945,39

6.9.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Bacharel em Sistema de Informação (Pós MBA Gestão de Projetos em TI)	Facilitador de Oficina	10h	FMDCA	ST PJ

6.9.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

6.9.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Projeto foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social.

Execução:

As atividades foram pautadas no incentivo à capacitação, profissionalização, elevação da escolaridade e ampliação do universo informacional e cultural, bem como desenvolvimento humano, resgate e fortalecimento do protagonismo, através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia para o convívio social.

A oficina aconteceu no período de Março a Dezembro do ano de 2023, uma vez por semana para cada grupo do Programa de Aprendizagem.

Os profissionais envolvidos se apropriarão de didáticas lúdicas e instrumentais técnicas adequadas, de acordo com sua área de formação, linguagem, métodos e materiais alternativos. Serão realizados atendimentos e orientações individuais e grupais, palestras, dinâmicas, debates, rodas de conversa, leitura e discussão de textos e artigos pertinentes, acompanhando os acontecimentos da sociedade, como forma de despertar o senso crítico. Diariamente, também será oferecida alimentação para os usuários participantes do projeto.

Todo o conteúdo aplicado será apropriado de métodos atrativos, dinâmicos e alternativos, visando estimular os adolescentes a desenvolverem competências, potencialidades, habilidades, autoconfiança e autoestima.

Monitoramento/Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que os critérios fundamentais para este planejamento se fizeram através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do projeto, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos são apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

6.10 – PROJETO TRABALHAR O PRESENTE, PREPARAR O FUTURO – CONDECA

6.11- Período de Execução: 01/03/2019 á 31/03/2020.

6.12 - Número de Atendimento: 109 adolescentes

6.13 - Tipo de Proteção: Proteção Social Básica.

6.14 - Recursos Financeiros Utilizados:

Os valores demonstrados abaixo referem-se à apropriação, na mesma proporção, da depreciação realizada em bens imobilizados adquiridos com recursos da Secretaria de Desenvolvimento Social - Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONDECA / SP, para execução do Projeto "Trabalhar o Presente, Preparar o Futuro",

observado a Norma Contábil do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CFC CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamental.

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	-	-	-	-	-
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-
Material Permanente	-	-	4.824,36	-	4.824,36
TOTAL	-	-	4.824,36	-	4.824,36

VII – RESULTADOS

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias;
- Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais;
- Adolescentes mais motivados a pensar em futuro melhor;
- Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida família e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã);
- Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de violência entre os adolescentes, uso /abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;
- Erradicação do trabalho infantil e do trabalho informal.
- Diminuição do índice de pessoas que sobrevivem à mercê de projetos de transferência de renda, cestas básicas e assistencialismo;
- Diminuição dos índices de desemprego;
- Integração ao mundo do trabalho;
- Complementação e melhoria das ações já existentes.

Votuporanga/SP, 30 de Abril de 2024.

Eliete Aparecida Guilherme da Silva
Presidente



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8C68-3E30-1D65-2185

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ELIETE APARECIDA GUILHERME DA SILVA (CPF 086.XXX.XXX-09) em 30/04/2024 11:24:36 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://votuporanga.1doc.com.br/verificacao/8C68-3E30-1D65-2185>